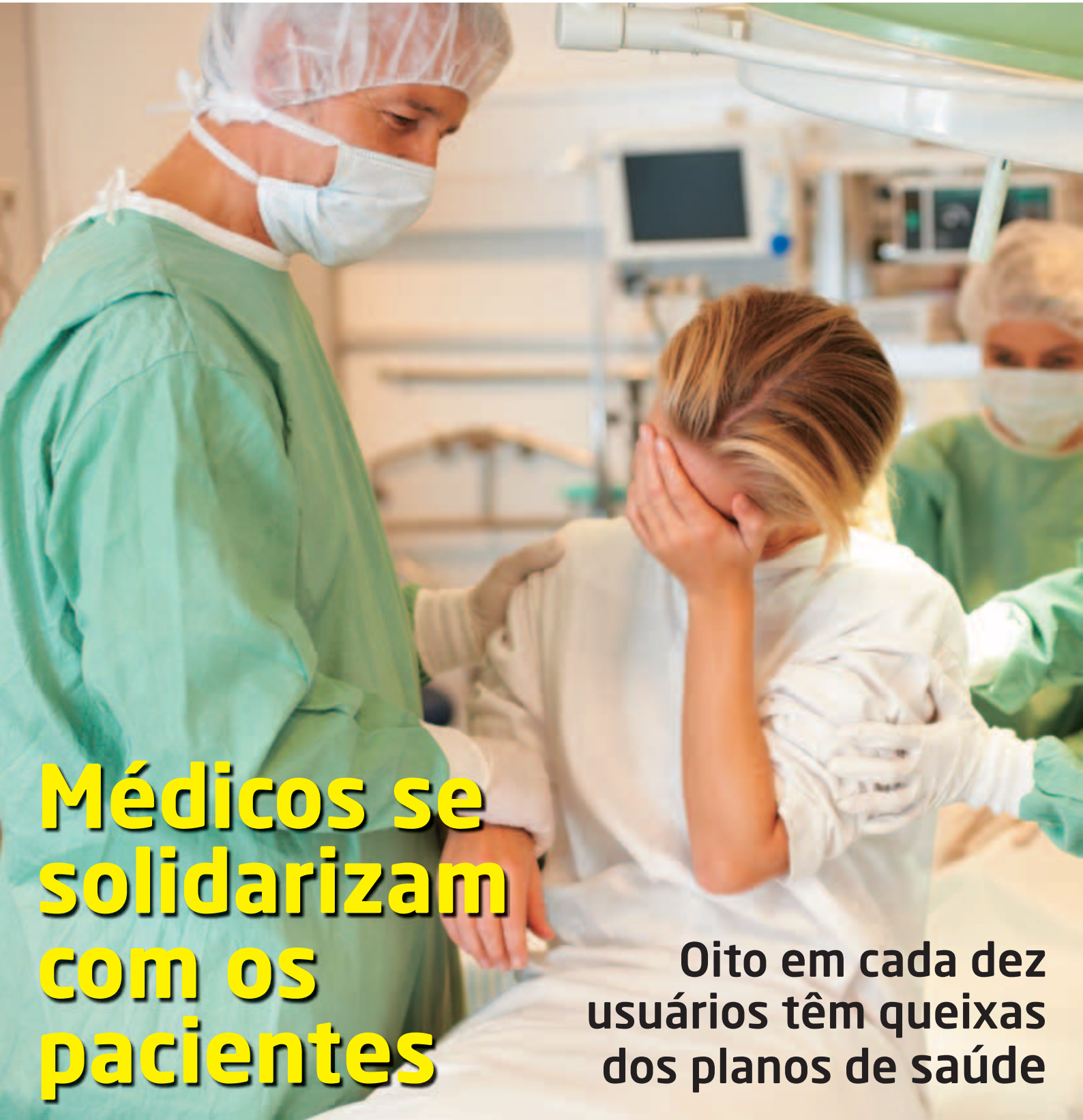
REVISTA DA
APM

Novembro de 2013 - edição nº 650

Federada da AMB
Associação Médica Brasileira



Médicos se solidarizam com os pacientes

Oito em cada dez usuários têm queixas dos planos de saúde

LANÇAMENTO

VENHA DAR O #SEUGRITO DE INDEPENDÊNCIA

VOXY Ipiranga

SUA CONVENIÊNCIA FALA MAIS ALTO

FOTO DO DECORADO DE 84 M²

- 10 minutos a pé do **metrô** Sacomã
- 2,8 km do **Mooca Plaza Shopping**
- 2,5 km do **Sesc Ipiranga**
- 2,9 km do **Parque da Independência**
- **Acesso facilitado**
- **Completa infraestrutura**

2 E 3 DORMS. C/ SUÍTE

2 VAGAS COBERTAS*

VISITE O DECORADO: RUA DO GRITO, 719 - IPIRANGA

Incorporação, Construção e Intermediação:

2829-3838

tecnisa.com.br

TECNISA

Mais construtora por m²

CRECI: 19.773 J

Projeto arquitetônico: Wilson Marchi ESC Arquitetura. Projeto de paisagismo: Martha Gavião. Projeto de decoração: Fabiana SA. Incorporadora responsável: VENEZA INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. (Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – Bloco B – 3º andar). Memorial de Incorporação registrado sob o R.01, Matrícula 204.808, do 6º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo-SP, datado de 26/7/2013. Intermediação: TCI – Tecnisa Consultoria Imobiliária: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – Bloco B – 2º andar. As ilustrações são artísticas e sujeitas a alterações. Fonte das informações de localização e distância: Google Maps. *2 vagas apenas para as unidades de 3 dorms. As vagas cobertas serão sorteadas conforme regra da convenção de condomínio.

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 650 – Novembro de 2013

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Adriane Pancotto
Alessandra Sales

Estagiária
Nathalia Meneses

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 37.162 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC - P3

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

A saúde no futuro (do pretérito)

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Para os que não se recordam, futuro do pretérito é um tempo verbal utilizado para falar sobre um fato que poderá ou não ocorrer, dependendo de determinada condição ou mesmo para falar sobre fato incerto, fazendo hipóteses ou suposições. Sem dúvida, é o tempo verbal da moda! Tem sido exaustivamente utilizado em discursos que não têm compromisso com o mundo real. É de fato providencial, pois permite que se afirme algo em condição puramente teórica. Fala sem dizer e, mais importante, nada promete.

Recentemente, nosso ilustre ministro da Saúde nos brindou com mais uma pérola. Ao ser questionado se os 48 médicos reprovados no Revalida estariam prontos para atender a população, afirmou, sem pestanejar, que sua confiança é tal neste Programa que ele mesmo se consultaria com tais médicos: "eu me consultaria, sem nenhum problema" (Folha de São Paulo – 2 de novembro de 2013). Sem dúvida, é um discurso racional e coerente. Para ser ainda mais coerente, o ministro, usando a força de maior autoridade em Saúde do país, poderia convencer seus 38 colegas ministros, além dos senadores, deputados e suas respectivas famílias a fazerem o mesmo. Aliás, com esse gesto singelo e até simbólico, o senhor ministro nos pouparia um bom dinheiro em impostos. Quem sabe poderíamos reverter a soma economizada nos atendimentos VIPs para o SUS. Que tal, ministro?

Pasmem, tem mais: para Padilha "o Revalida é para quem quer operar e fazer procedimentos de alta complexidade". Ora ministro, apenas para dar um exemplo próximo ao senhor, seu companheiro Genoíno recentemente foi vítima de aneurisma de aorta e teve a vida salva. Sabe por que ele foi salvo, ministro?

Resposta fácil e direta. Porque o diagnóstico e o primeiro atendimento foram realizados de forma adequada. De nada adiantaria toda a competência dos médicos da Avenida Paulista (como diria o ilustre mentor Luís Inácio) se não fosse a outra ponta ter funcionado a contento.

Saúde é assim, ministro. O resto é futuro do pretérito.

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

8 Saúde Suplementar

20 Entrevista

23 Serviços

24 Especialidades

28 Clube de Benefícios

34 Processos

36 Dúvidas Contábeis

38 Literatura

39 Radar Médico

42 Comemoração

44 Radar Regionais

47 Agenda Cultural

48 Classificados

50 Opinião

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **Científico**: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **Tecnologia de Informação**: Marcelo Rosenfeld Levites; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Desiré Carlos Callegari; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Ações Comunitárias**: Denise Barbosa; **Ações Comunitárias Adjunta**: Yvonne Capuano; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: José Eduardo Marques; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

Você e o seu paciente lado a lado
com uma equipe de especialistas
para as melhores escolhas
no tratamento contra o câncer.

CLÍNICAS INTEGRADAS DE ONCOLOGIA

O Einstein criou uma estrutura completa para o tratamento de câncer: as Clínicas Integradas de Oncologia. Você pode encaminhar o seu paciente ou, se preferir, acompanhá-lo em uma consulta simultânea com um Cirurgião, um Radioterapeuta, um Oncologista Clínico e um Enfermeiro. E em conjunto com essa equipe multidisciplinar, você escolhe as melhores opções terapêuticas para o seu paciente. Clínicas Integradas de Oncologia, uma aliança do Einstein com o mais importante centro oncológico dos EUA, o M.D. Anderson Cancer Center. Faça essa escolha e ofereça o tratamento mais seguro e eficiente para o seu paciente.

Saiba mais: www.einstein.br/clinicas-integradas
clinicaonco@einstein.br
11-2151-0575 / 11-97138-8473

ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL ISRAELITA
ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

Em colaboração com
THE UNIVERSITY OF TEXAS
MD Anderson Cancer Center

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

SUS e saúde suplementar preocupam

Nos últimos meses, algumas questões do Sistema Único de Saúde monopolizaram as discussões da sociedade e da mídia. Houve grande debate em torno do Programa Mais Médicos, que foi aprovado a despeito das entidades médicas terem fortes ressalvas, por ser inconsistente, demagógico, ter forte cunho eleitoral e não solucionar os principais problemas do sistema.

Agora, nossa expectativa é que o Governo Federal consiga provar que realmente o SUS passará a atender bem a população, com qualidade, já que tem em mãos aquilo que pretendia, que era aumentar o número de médicos no Brasil.

Continuamos entendendo que o grande problema do SUS é a falta de recursos. No momento, nos preocupa a possibilidade de o projeto de iniciativa popular que destina 10% da renda bruta da União para o Sistema Único de Saúde – encabeçado pelas entidades médicas e que conseguiu coletar a assinatura de mais de 1,5 milhão de brasileiros e foi recentemente enviado ao Congresso Nacional - ser alterado de forma a não contemplar a aspiração da sociedade. Cabe às nossas representações e demais organizações da sociedade civil estarem atentas a isso.

Além do problema do SUS, pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha a pedido da Associação Paulista de Medicina, divulgada em entrevista coletiva à imprensa em meados de outubro e detalhada nesta edição de nossa revista, mostra o agravamento nas condições, sobretudo de acesso, dos usuários do sistema suplementar de Saúde no Brasil.

De acordo com os dados levantados, os pacientes têm cada vez mais dificuldade de conseguir marcar consultas, exames, procedimentos e cirurgias, além de passar horas aguardando por atendimento nos pronto-socorros. Isso porque as empresas de planos de saúde não mantêm redes de atendimento suficientes para atender todos os seus usuários, já que vendem mais e mais planos, mas não aumentam a quantidade de médicos, laboratórios, clínicas e hospitais credenciados de maneira proporcional.

A falta de leitos hospitalares é um dos pontos mais graves tanto do SUS quanto do sistema suplementar de saúde, já que não houve planejamento de nossas autoridades no sentido de viabilizar novas vagas. Ao contrário, o país fechou leitos este ano, de acordo com pesquisa divulgada recentemente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Importante raiz do problema da saúde suplementar está na relação dos médicos e outros prestadores de serviços com as empresas operadoras dos planos de saúde, principalmente na questão de honorários. Como os valores pagos por algumas empresas para consultas, e principalmente para procedimentos, como cirurgias, partos etc., são inviáveis, muitos profissionais acabam se afastando do sistema para correr atrás de outras alternativas de sobrevivência. Assim, vemos agravar ainda mais os problemas de dimensionamento das redes credenciadas, o que dificulta o acesso dos pacientes.

Desta maneira, muitos têm de recorrer ao já mal financiado SUS ou então, precisem pagar do próprio bolso valores de consultas, exames, procedimentos, cirurgias etc., conforme também constatou a pesquisa APM/Datafolha. A nós, resta continuar lutando por um sistema público que garanta atendimento igualitário e de qualidade a todos os cidadãos e, para os que optam pela saúde suplementar, que seus direitos como pacientes e consumidores sejam respeitados.

"Além do problema do SUS, pesquisa APM/Datafolha mostra o agravamento nas condições, sobretudo de acesso, dos usuários do sistema suplementar de saúde"

LANÇAMENTO

MÉDICOS, ADVOGADOS, DENTISTAS E EMPRESÁRIOS: VENHAM TRABALHAR E INVESTIR NO MELHOR DE PERDIZES.

Previsão para instalação de ar condicionado (SPLIT)

Possibilidade de divisão da sala em 3 ambientes (todos com iluminação natural)

2 lavabos por conjunto

Terraço

2 pontos hidráulicos fora dos lavabos

Previsão para piso elevado

Flexibilidade de instalações elétrica e hidráulica

Porta de entrada dos conjuntos com fechadura de segurança (leitura biométrica e senha numérica)

Perspectiva artística da fachada

Rufos em alumínio, proteção contra umidade

Acabamento em granito sob o gradil

Revestimento em cerâmica Gail

Acabamento dos peitoris em porcelanato

Esquadrias em alumínio anodizado preto

Pórtico com acabamento em granito

PALM OFFICES

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS COM LAYOUT PARA 3 SALAS

37 A 195M²

RUA CAYOWAÁ, 759
PERDIZES

3581.0000

QR Code

Incorporação e construção

FGF ENGENHARIA
MAIS QUALIDADE POR M²

Planejamento e vendas

PLAY
PLAYIMOVEL.COM.BR
Av. Brasil, 598 - Jd. Paulista

Registro de Incorporação no R2 - Mat. n.º 123.682 no 2º C.R.I. da Capital em 14/08/2013. Ilustração artística da planta tipo final 2, com sugestão de decoração. Móveis, objetos de decoração e equipamentos são meramente ilustrativos, portanto não serão entregues.

8 em cada 10 usuários reclamam de planos de saúde

Pesquisa APM/Datafolha aponta cenário preocupante

ADRIANE PANCOTTO

Falhas no pronto atendimento, não cumprimento das regras estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), resistência para liberar procedimentos mais caros e demora para o agendamento de consultas e autorização de exames. A insatisfação dos pacientes de planos de saúde com esses e outros problemas foi a tônica de pesquisa encomendada pela Associação Paulista de Medicina ao Instituto Datafolha, divulgada às vésperas do Dia do Médico. Do total de entrevistados, 79% afirmam ter encontrado algum tipo de entrave ao utilizar o convênio nos últimos 24 meses, ou seja, oito em cada dez. A média foi de 4,3 problemas por pessoa. No geral, 33% dos consultados dizem que o atendimento dos planos ou seguradoras de saúde piorou.

Realizado entre os dias 4 e 12 de setembro de 2013, o levantamento teve o objetivo de traçar o cenário do setor no estado de São Paulo. Por meio da opinião dos beneficiários, identificou queixas importantes à prática das empresas que merecem a atenção imediata da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Ministério da Saúde.

O mercado de seguros e planos de saúde é de grande relevância: dos 32.180.126 habitantes paulistas com 18 anos ou mais, 41% são beneficiários, um conjunto de 13,2 milhões de clientes. O estudo APM/Datafolha retrata quadro comum a 10,4 milhões de usuários que recorreram ao atendimento suplementar nos últimos 24 meses.

Este é o segundo ano de pesquisa com usuários em parceria com o instituto; os resultados obtidos mostram que os problemas apontados anteriormente não foram solucionados. Ao contrário: há indícios de agravamento. "As dificuldades encontradas nos serviços de emergência aumentaram e as pessoas se deparam com salas

de espera ainda mais lotadas, com mais demora no atendimento. As internações e cirurgias também geram longas esperas, aflitivas para as famílias. Essa realidade acaba complicando muitos casos clínicos. Há a necessidade de se avaliar novos caminhos e implantar ações resolutivas", reflete o presidente da APM, Florisval Meinão.

Maria Madalena Rodrigues, do Datafolha, pondera que a análise das entrevistas é indicativo de que a saúde suplementar enfrenta dificuldades recorrentes também na pública. "São pessoas de todas as classes sociais. Enfrentam os mesmos problemas do SUS."

De acordo com o levantamento, 67% dos usuários dizem que os planos e seguros saúde dificultam a realização de procedimentos ou exames mais caros, 60% pensam que eles não cumprem todas as regras do contrato e 54% acreditam que os planos demoram muito para autorizar exames e procedimentos. Os beneficiários também avaliam que os planos pagam mal os médicos (60%), os pressionam a reduzir o tempo de internação (54%) e restringem seu trabalho (53%).

RANKING DE INSATISFAÇÕES

Os pronto-socorros lotados, com longas esperas para atendimento, foram os recordistas em reclamações: 80% dos entrevistados ou quase 5 milhões de pacientes, 8 pontos percentuais acima no comparativo com 2012.

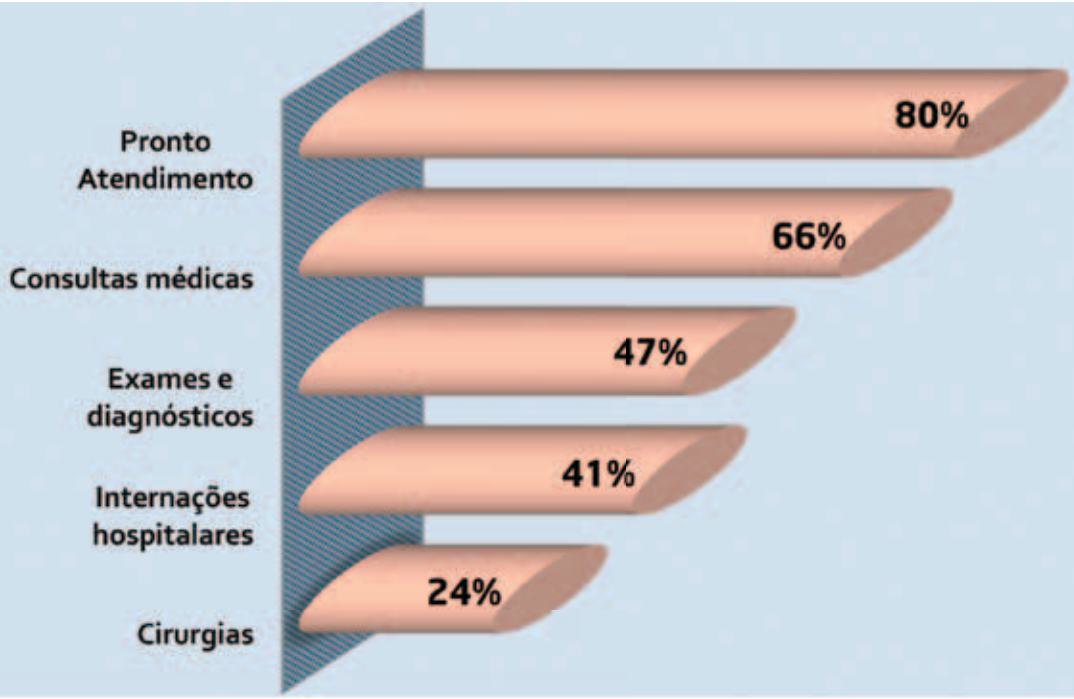
"As operadoras vão acumulando novos clientes, mas não investem na ampliação da rede credenciada. Assim, é a mesma quantidade de médicos e hospitais para um volume de usuários que não para de crescer", argumenta Meinão.

"Deveria ser saúde complementar e integrada ao SUS. Boa parte da procura em urgência e emergência poderia ser resolvida nos consultórios. Além disso, a estrutura dos locais de atendimento e a oferta de serviços não acompanhou o amplo crescimento do número de usuários de planos. SUS de um lado e suplementar de outro vai continuar não funcionando, e os hospitais permanecem sufocados", afirma Yussif Ali Mere, presidente do SindHosp, sindicato paulista dos hospitais e estabelecimentos que prestam serviços na área da Saúde.

As consultas médicas aparecem em segundo lugar, com relatos de problemas por 66% dos usuários entrevistados. Na pesquisa anterior, 64% dos entrevistados reclamaram do item. A demora em marcar consulta lidera o volume de queixas, seguida pelo descredenciamento do médico e pela falta de especialista.

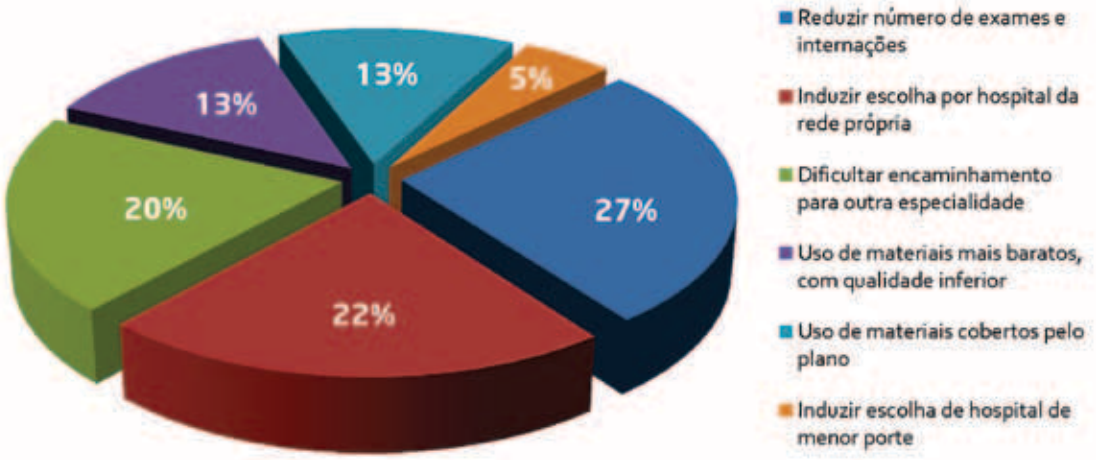
"Infelizmente, muitas pessoas acabam repassando ao médico a responsabilidade pelo caos

Das reclamações dos entrevistados



Fonte: Pesquisa APM/Datafolha

Restrições e obstáculos aos médicos



Fonte: Pesquisa APM/Datafolha

que está se transformando a saúde suplementar. Não é o profissional a causa dos impasses, mas o sistema, que precisa ser remodelado com uma rede de atendimento maior", acentua João Ladislau Rosa, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Em terceiro lugar na pesquisa estão os serviços de exames e diagnósticos, com 47% de reclamações, o equivalente a 4,2 milhões de pessoas, sobretudo insatisfação com a demora em marcar procedimentos e as poucas opções de locais.

As internações hospitalares aparecem em quarto no ranking, com 41% das reclamações. Poucas opções de hospitais, demora em conseguir liberações e autorização, falta de vaga e negativas são as principais. Em quinto lugar está a demora em conseguir cirurgias, com 24% de insatisfação, o que corresponde a 400 mil pessoas. Demora na autorização, falta de cobertura de materiais e negativas são as principais queixas.

"Convivemos com uma verdadeira aglutinação de pessoas nos locais de atendimento. Temos 40 planos de saúde atendendo 45% da população", cita Otelo Chino Junior, secretário de Relações Sindicais e Associativas do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp).

"A saúde não é um produto de consumo, e as operadoras não estão cuidando bem da saúde de seus usuários", pontua João Sobreira, diretor de Defesa Profissional da APM.

3 EM CADA 10 USUÁRIOS RECORREM AO SUS OU À ASSISTÊNCIA PARTICULAR

Bastam poucos minutos na Avenida Paulista, uma das vias mais movimentadas da capital paulista, para conhecer muitas histórias, que trazem em comum conflitos com operadoras e seguradoras de planos de saúde. A demora para conseguir procedimentos está entre as queixas mais habituais, levando usuários a esperar meses por uma consulta ou exame. Dos entrevistados pelo Datafolha, 30% declaram ter recorrido a atendimento ou tratamento particular ou ao Sistema Único de Saúde (SUS), índice 50% maior que o registrado em 2012. Os casos despertam indignação e sensação de impotência nos beneficiários de planos.

Um caso grave é o de Rosana*. Ela entrou em desespero quando o garoto de 6 anos teve pneumonia, em setembro. Levou o filho de manhã no hospital e somente na tarde do dia seguinte conseguiu interná-lo. "Chegamos a procurar outros hospitais, mas não havia vaga. Ligamos na central de atendimento, mas não adiantou", disse.

Dois meses antes, sua família passara por outro estresse. Com infarto, o marido de Rosana* foi internado em um hospital onde fez cateterismo. O cardiologista orientou a família a procurar um centro especializado para a cirurgia, mas não havia vaga ou os locais tinham sido descredenciados. Recorreram ao SUS e, pela gravidade do caso, o médico da família precisou intervir para conseguir o procedimento. "A recuperação foi em um quarto com outras três pessoas. Enquanto isso, a mensalidade do plano de saúde é descontada do meu salário todos os meses", indigna-se a usuária.

Encaminhado a um pronto socorro, o marido de Elisa* foi diagnosticado com pneumonia e abcesso. Com a negativa de internação pelo plano de saúde, eles tentaram vaga em outro hospital.

De volta ao primeiro, o paciente ficou em uma maca na sala de sutura do PS por dois dias. A empresa em que Elisa* trabalha teve de pressionar a operadora para liberar a internação em um terceiro hospital. "Tivemos a sorte de contar com o apoio da empresa, e quem não tem?", ressaltou.

A ANS informa que "acompanha permanentemente o cumprimento da garantia de atendimento aos beneficiários de planos de saúde. Houve uma importante expansão nos últimos anos do número de consumidores com planos, o que não foi acompanhado do crescimento equivalente da rede hospitalar e impacta no atendimento de urgência e emergência. Por esse motivo, a Agência defende novos investimentos na rede hospitalar e inclusive promove estudos para a possível utilização de parte das reservas técnicas das operadoras nessa necessária expansão. Para garantir o atendimento ao consumidor em tempo oportuno e a tudo o que ele contratou de sua operadora, sem que ocorram negativas indevidas de cobertura, a ANS implantou um monitoramento que, desde o ano passado, já suspendeu preventivamente a comercialização de 618 planos de 73 operadoras. De março a junho de 2013, foram recebidas 17.417 reclamações sobre a garantia de atendimento, número 6 vezes maior do que no ciclo encerrado no 1º trimestre de 2012. As operadoras de planos de saúde têm obrigação de oferecer prestadores que garantam o atendimento contratado pelo beneficiário. O consumidor pode fazer denúncia nos canais de atendimento da Agência: Disque ANS (0800 701 9656), acessar a Central de Atendimento ao Consumidor no portal da Agência (www.ans.gov.br) ou presencialmente, em um dos 12 Núcleos da ANS em todo o país. As operadoras que não cumprem os critérios de garantia de atendimento definidos pela ANS estão sujeitas a multas que variam de R$ 80 mil a R$ 100 mil. Em casos de reincidência, podem ter decretado regime especial de direção técnica – quando ocorre o acompanhamento *in loco* por um agente nomeado pela ANS sobre as possíveis anormalidades assistenciais, inclusive com a possibilidade de afastamento dos seus dirigentes".

CONFIANÇA NO MÉDICO

Embora as reclamações apontem para um cenário preocupante na saúde suplementar, 67% dos usuários dizem estar satisfeitos com seu plano de saúde. O que explica esse índice? A credibilidade do médico, a qualidade do atendimento prestado pelo profissional e a garantia de obter diagnósticos confiáveis seriam as justificativas. "Como médico, fico feliz de que não há queixas específicas sobre má qualidade dos profissionais, por exemplo", acentua Affonso Meira, presidente da Academia de Medicina de São Paulo.

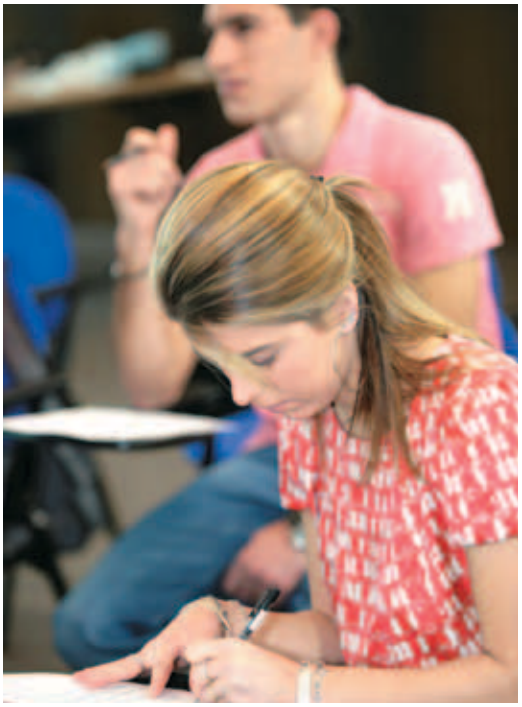
Aliás, a percepção dos pacientes é a de que os médicos são tão vítimas como eles dos planos e seguros de saúde. Veja a seguir, a imagem dos usuários sobre a relação das empresas com os profissionais de Medicina.

**Para preservar a identidade das entrevistadas, usamos nomes fictícios.*

Fonte: Pesquisa APM/Datafolha

Revalida 2013: mais de 90% reprovados na primeira fase

Resultado alarmante confirma a importância de os médicos formados fora do Brasil revalidarem o diploma



DA REDAÇÃO

Os médicos brasileiros, assim como os pacientes, são defensores intransigentes do Sistema Único de Saúde e de uma assistência digna a todos. Aliás, à época da Assembleia Constituinte, foram os profissionais de Medicina atores principais da mobilização que levou os parlamentares a aprovarem o artigo 136 de nossa Carta Magna, estabelecendo que "a Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Historicamente, aliás, os médicos participam ativamente de todos os debates que podem render melhorias ao atendimento aos cidadãos. Recentemente, quando do lançamento do Programa Mais Médicos, prontamente apontaram eventuais falhas no intuito de buscar um caminho mais adequado para uma política consistente de interiorização da Medicina.

Uma crítica importante, que segue atual, a despeito de o Programa já ter sido aprovado e sancionado pela presidente Dilma Rousseff, diz respeito à inserção na linha de frente da assistência de profissionais formados fora do país sem comprovação de capacitação. É consenso entre a Associação Paulista de Medicina e todas as demais entidades médicas que se trata de um risco à saúde e à vida da população.

O Governo tem ignorado os alertas, o que pode acabar em tragédia. É isso o que podemos intuir da divulgação, dias atrás, dos resultados da primeira fase do Revalida 2013. De um total de 1.595 médicos que se submeteram à prova, apenas 155 (9,7%) seguirão para a segunda etapa. É o menor percentual já registrado nessa fase do exame. Em 2011, quando o Revalida foi oficializado, o percentual de aprovados na primeira fase foi de 14,2%. No ano seguinte, o índice foi de 12,5%.

Vale lembrar que às vésperas da votação definitiva do Programa Mais Médicos no Congresso, os dados do Revalida 2013 já estavam consolidados. Porém, segundo diversos veículos de imprensa, o Governo decidiu segurar o anúncio, por entender que números tão negativos poderiam impactar na decisão dos parlamentares.

Dessa forma, as autoridades federais, particularmente o Ministério da Saúde, impõem à saúde dos brasileiros um sistema semelhante à roleta russa. Se projetarmos os resultados do Revalida para os 680 profissionais formados fora que já estão assistindo nossa população, teríamos somente uns 60 capacitados. Quanto ao restante, ameaça iminente.

Enfim, fica evidente que a preocupação dos médicos brasileiros com a revalidação obrigatória dos diplomas dos graduados fora do país é justificada e correta. É a única maneira de resguardar

de fato a saúde dos cidadãos e de garantir a correta prática da Medicina em território nacional.

Ninguém é contra a entrada de médicos qualificados no Brasil, ao contrário, que venham e serão muito bem recebidos. Somos sim a favor de saúde digna a todos, sem distinção de raça, religião, status financeiro ou seja lá o que for.

FAZ TEMPO QUE O GOVERNO JOGA CONTRA A SAÚDE

Os médicos sempre se alinharam com os pacientes por saúde digna e eficaz. Um exemplo é a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que determinaria os gastos mínimos da Federação, estados e municípios com o setor. Sempre exigiram mais investimentos por parte da União, pois é entendimento da classe que o Governo Federal destina menos recursos do que deveria. Com essa convicção, pleiteiam investimento de 10% da Receita Bruta da União. Atualmente, têm no Congresso Nacional um projeto de lei de iniciativa popular com esse teor, apoiado e lavrado por cerca de 1,5 milhão de brasileiros.

Neste caso em particular, o obstáculo é a insensibilidade da Federação. Se voltarmos um pouco no tempo, veremos que no fim de 2011, depois de dez anos de tramitação, o Governo Federal jogou pesado para que o Congresso Nacional regulamentasse a EC 29 sem mexer em seus patamares de contribuição à Saúde.

Assim foi. A despeito dos alertas da classe médica, o SUS deixou de receber uma injeção de R$ 35 bilhões e manteve-se à beira de um colapso em virtude da crônica falta de recursos. O próprio ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que antes afirmava publicamente haver a necessidade de mais R$ 45 bilhões para estruturar o sistema público de saúde, mudou de lado. Dessa forma, a omissão do Governo e do Ministério da Saúde contribuiu para que as mazelas do setor se agravassem de lá para cá.

A falta de investimento redundou na lamentável desestruturação da rede, criando barreiras à interiorização de médicos e outros profissionais da Saúde. Para sofrimento dos pacientes e desespero daqueles que exercem a Medicina, a realidade atualmente é brutal: emergências lotadas, unidades com infiltrações, rachaduras, mofo, estruturas enferrujadas, equipamentos quebrados, salas improvisadas, banheiros interditados e pacientes no chão. Hospitais universitários e filantrópicos quebrados, rede sucateada e gestão deficiente.

EXAME REPROVA 48 ADMITIDOS PELO MAIS MÉDICOS

Um grupo de 48 profissionais já atendendo a população brasileira no Mais Médicos foi reprovado no Revalida. Eles foram aceitos pelo Governo Federal para atuar na atenção básica prioritariamente no interior do país.

No total, 1.440 candidatos formados no exterior não passaram para a segunda fase do Revalida. Entretanto, apenas os 48 integrantes do Mais Médicos poderão exercer a Medicina, mesmo após a reprovação na prova. Isso porque o Programa da presidente Dilma não exige o reconhecimento do diploma de fora no Brasil.

A APM e demais entidades médicas lamentam a postura do Governo de colocar profissionais com capacitação insuficiente para atender os cidadãos, em particular os mais vulneráreis, colocando-os sob risco.

Os médicos brasileiros, que atuam há anos em diversas regiões brasileiras, conhecem profundamente todos os processos de funcionamento do SUS e convivem com as falhas no sistema da atenção básica, a precariedade da estrutura dos locais de atendimento, a falta de insumos até para tratar doenças menos graves, além das condições indignas de trabalho a que profissionais da Saúde são submetidos. Para as entidades médicas, renomados professores universitários e médicos respeitados até fora do Brasil, o Governo ignorou completamente as considerações da categoria, em momento algum consultada sobre a viabilidade e eficácia do Programa.

"Continuamos avaliando como uma medida demagógica e inadequada para solucionar os problemas do SUS. Para a implantação do programa, o Governo alegou falta de médicos, razão pela precariedade na Saúde. Vamos aguardar agora para ver as melhorias que ocorrerão, já que a estrutura dos postos de atendimento continua a mesma", considera Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM).

A principal reivindicação da classe médica, que é o aumento dos recursos na saúde pública, seguida da implantação da Carreira de Estado para os médicos, não foi ouvida pelo Governo e parte do Congresso e Senado, mas as lideranças afirmam que a luta por um SUS minimamente eficiente, com polí-

ticas adequadas de atendimento, continua.

"Acho importante todos nós, nesse momento, perdermos cinco minutos das consultas para contar aos nossos pacientes quem é quem nesse país, quais são os reais objetivos do que tem sido feito na Saúde desse país. É uma contribuição de cidadania", argumenta o deputado Eleuses Paiva, membro da Frente Parlamentar de Saúde da Câmara e ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira (AMB).

Paiva também ressalta o absurdo do parágrafo segundo do artigo 30 da nova lei, que prevê que "O SUS terá o prazo de 5 (cinco) anos para dotar as unidades básicas de saúde com qualidade de equipamentos e infraestrutura, a serem definidas nos planos plurianuais".

COMO FOI A APROVAÇÃO DO MAIS MÉDICOS

Publicada no Diário Oficial da União em 23 de outubro de 2013, a lei nº 12.871 institui o Programa Mais Médicos e altera leis que vigoravam até então (nº 8.745, de dezembro de 1993, e nº 6.932, de julho de 1981) para o exercício da Medicina em território brasileiro. As mudanças, propostas pelo Governo Federal por meio da Medida Provisória 621, em julho de 2013, permitem que médicos formados no exterior atuem no Brasil sem revalidação do diploma em regiões definidas pelo Programa, como as carentes e de difícil provimento.

Para os profissionais do Mais Médicos, o Ministério da Saúde é quem emite os registros, o que não é correto, de acordo com as lideranças médicas. "É um absurdo, porque o Ministério da Saúde não tem nem como controlar esse fornecimento de registro. Além de ser uma documentação muito precária, não há a garantia do Revalida", avalia Renato Azevedo Júnior, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) – o atual presidente do Conselho tem opinião parecida, expressada na pág 20.

"O registro profissional é de responsabilidade dos conselhos. Mudar é modificar uma regra. Imagine uma pessoa que apresenta um diploma em uma língua estrangeira, sem tradução juramentada e dizendo ser médico? Quais garantias temos de que realmente o é? Jamais deveríamos abrir qualquer brecha dando a prerrogativa ao Ministério da Saúde para os registros dos profissionais", pontua Florentino Cardoso, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB). Ele diz que, recentemente, a Associação Médica Mundial (WMA) assinou resolução de apoio à AMB contra os desmandos do Governo Federal.

O texto da Medida Provisória 621/2013, elaborado pelo Poder Executivo, sofreu algumas alterações até sua aprovação pela Câmara e Senado. A prorrogação dos contratos dos profissionais formados no exterior, que têm validade de três anos, por exemplo, foi modificada. Para trabalhar por mais três, passa a ser exigida a revalidação do diploma do médico, o que não constava no projeto elaborado pelo Executivo. Houve ainda a inclusão de médicos aposentados na categoria prioritária de contratação do Programa.

O parágrafo primeiro do artigo 16 ("É vedado ao médico intercambista o exercício da Medicina fora das atividades do Projeto Mais Médicos para o Brasil, sendo que a prorrogação da permanência no Projeto, após a primeira etapa, somente será admitida para os médicos que integrem carreira médica específica.") foi vetado pela presidente Dilma, o que causou, na opinião do Conselho Federal de Medicina (CFM), quebra de acordo com a base aliada do Congresso, já que o texto sinalizava que seria criada uma carreira federal para a categoria, pleito antigo dos médicos, o que havia sido acordado em troca da emissão dos registros pelo Ministério da Saúde.

Na esfera acadêmica, a lei determina que ao menos 30% da carga horária dos dois anos de internato do aluno da graduação sejam na atenção básica e nos serviços de urgência e emergência do SUS. A oferta de residência deve se estender para todos os alunos que se formam nos cursos de Medicina do país, regra que deve ser implantada progressivamente, com prazo até 2018 para total cumprimento.

DIADEMA

D/OFFICE

SEU NEGÓCIO TEM NOVO ENDEREÇO

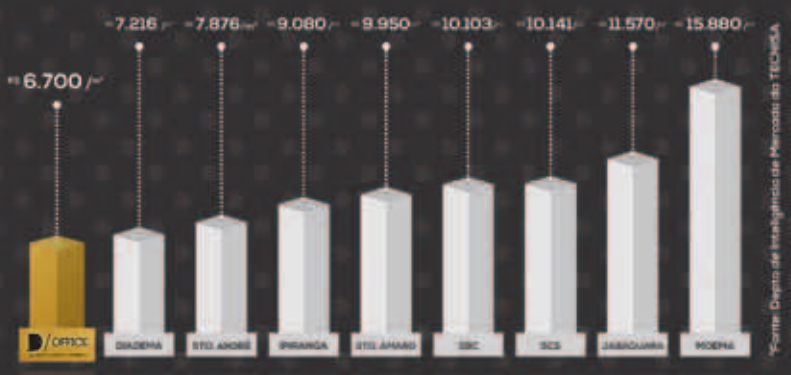
INVESTIR BEM É RECONHECER
AS MELHORES OPORTUNIDADES
NO MOMENTO CERTO.
AGORA É A HORA.

MENSAIS
A PARTIR DE
R$ 970,00*

SALAS COMERCIAIS DE 46 A 90 M²

COMPARE E COMPROVE

SUA LOCALIZAÇÃO É IDEAL COM O MELHOR PREÇO POR M² QUE A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO PODE LHE OFERECER.



AV. FABIO EDUARDO RAMOS ESQUÍVEL X RUA ORENSE - DIADEMA

Incorporação, Construção e Intermediação:

3702 - 7200

www tecnisa.com.br

TECNISA
Mais construtora por m²

CRECI: 19.773 J

Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto paisagístico: Martha Gavião Paisagismo. Projeto de decoração: Jóia Bergamo. Incorporadora responsável: Cárora Investimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob o R.3, na matrícula nº 50.033, do Cartório de Registro de Imóveis de Diadema, em 5/7/2012. * Este preço refere-se à unidade 115 de 46,39 m². As parcelas de Entrada, 30, 60 e 90 dias do contrato são fixas, as demais parcelas serão reajustadas pela variação acumulada do INCC (Col 35 – FGV) até a data da expedição do auto de conclusão de obra ("Habite-se") e após esta data pelo IPCA, conforme contrato. As parcelas com vencimento a partir de 01/12/2015 serão acrescidas de juros de 12% ao ano pelo sistema price de amortização. Ato: R$ 3.900,00; 30/60/90 dias: R$ 3.900,00 (fixas do contrato); 22 mensais (1ª em 1/2/2014): a partir de R$ 970,00; 2 anuais (1ª em 1/6/2014): a partir de R$ 12.610,00; 3 128 mensais (1ª em 1/12/2015): a partir de R$ 970,00; 10 anuais (1ª em 1/6/2016): a partir de R$ 12.610,00. Total: R$ 312.420,00. Esta linha de tabela refere-se ao mês de outubro/2013. Intermediação: TCI – Tecnisa Consultoria Imobiliária (Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.477 – Bloco B – 2º andar – CEP: 04538-133 – São Paulo-SP). As ilustrações são artísticas e as fotos, ilustrativas. ** Fonte de localização: Google Maps. *** Descrição de vagas: 46 m² = 1 vaga; 76 e 90 m² = 2 vagas.

32 anos de epidemia

Pesquisamos os números da doença no Brasil e no mundo e conversamos com Lucinha Araújo, mãe de Cazuza

ADRIANE PANCOTTO

De acordo com dados oficiais, os primeiros casos de Aids datam de 1977 e 1978, nos Estados Unidos, Haiti e África Central, descobertos e definidos como uma nova síndrome apenas em 1982 (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – Aids/Sida). Três décadas depois, é possível observar o rastro de óbitos deixado em decorrência da síndrome: 25 milhões de homens, mulheres e crianças, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Mais de 15 milhões de jovens e crianças ficaram órfãos por causa da Aids, principalmente na África subsaariana. Hoje, a estimativa é de que 34 milhões de pessoas tenham o vírus HIV (muitas já doentes), e diariamente, surgem cerca de 7.400 novas infecções, quase a metade em jovens entre 15 e 24 anos. Em 2011, segundo a OMS, 1,7 milhão morreram em decorrência da doença.

Embora as pesquisas ainda não tenham encontrado a vacina de cura da Aids, os avanços na composição de medicamentos permitem ao soropositivo mais qualidade de vida. Atualmen-

te, 10 milhões de pessoas no mundo tomam os antirretrovirais, essenciais no controle da epidemia, e o acesso aos tratamentos é meta das organizações internacionais de saúde.

Em julho deste ano, a OMS divulgou novas diretrizes para isso, pedindo aos governos que incentivem o tratamento em adultos, crianças, grávidas e lactentes. Com a aplicação de medidas eficazes, 9,3 milhões de pessoas a mais terão direito aos medicamentos, evitando 3,5 milhões de novas infecções e 3 milhões de mortes até 2025. Concretizar a proposta depende de investimentos, nos países em desenvolvimento, na ordem de US$ 25 bilhões.

O BRASIL NA LUTA CONTRA A AIDS

O primeiro caso no país ocorreu em 1980, em São Paulo, também só classificado como Síndrome da Imunodeficiência Adquirida dois anos depois. Até 2012, a soma de casos da doença manifestada no Brasil era de 656.700. A taxa de incidência era de 20,2 casos por 100 mil habitantes, principalmente em homens e mulheres entre 25 e 49 anos. Por ano, a média de novos casos é de 36 mil, com 11,5 mil mortes.

Segundo a Unaids (órgão da Organização das Nações Unidas para Aids) existem 490 mil brasileiros soropositivos. Já o Ministério da Saúde prevê um volume maior, de aproximadamente 530 mil infectados, e aponta que um quarto dos portadores do HIV no Brasil, cerca de 135 mil pessoas, desconhece que estão com o vírus.

O Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde considera que não só no Brasil, mas em muitos outros países, questões culturais são contrárias às práticas de prevenção da doença, como o uso de camisinha e a distribuição de seringas a usuários de drogas.

O médico Paulo Roberto Teixeira, assessor da Diretoria do Programa de Aids no estado de São Paulo, lembra que os programas de combate e prevenção no país são referências no mundo, mas que também precisam avançar no sentido de transpor barreiras. Ele afirma que a taxa de prevalência de HIV na população brasileira, de 0,6 da população adulta, pode ser considerada baixa. No entanto, nos grupos avaliados como mais vulneráveis, como de usuários de drogas e pessoas envolvidas com prostituição, o cenário é agravado.

O atual grau de conhecimento e as novas tecnologias e estratégias de intervenção no enfrentamento da epidemia nos permitem aspirar a possibilidade de uma geração livre de Aids, pondera Érico Arruda, presidente eleito da Sociedade Brasileira de Infectologia (2014-2015), que também cobra aperfeiçoamentos na política brasileira de combate ao HIV.

"Acreditamos que a terapia antirretroviral mais precocemente instituída, especialmente se baseada em medicamentos coformulados, permite melhor adesão e garante que a expectativa de vida de pessoas com HIV seja semelhante à do soronegativo. Ademais, se transforma em importante estratégia de prevenção (tratamento como prevenção), combinada com outras mais antigas e muito efetivas, notadamente o uso de preservativo. Contudo, não podemos esquecer de comentar a necessidade de enfrentar as diversas lacunas e insuficiências na política pública nacional, que permanecem, como testagem e abordagem de populações mais vulneráveis, apenas como um exemplo de tantos outros problemas na enorme complexidade de distorções do Sistema Único de Saúde".

SÃO PAULO AVANÇA NOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

O estado concentra mais de 30% dos casos de Aids do país e a capital também contabiliza um terço dos soropositivos paulistas. Há uma estimativa de que existam pelo menos 130 mil infectados no estado e 90 mil pessoas fazem tratamento. De acordo com a Secretaria estadual de Saúde, são mais de 10 mil profissionais envolvidos direta ou indiretamente em atividades de vigilância, prevenção, assistência e apoio aos doentes. O modelo ajudou na queda de incidência da doença: 33,7% entre 2000 e 2010.

Há 30 anos, os atendimentos ocorriam, geralmente, no Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Instituto de Saúde, com o apoio de hospitais universitários, como da USP, UNESP/Botucatu, Unifesp e Unicamp. Hoje, o estado oferece 200 serviços de assistência especializada em DST/Aids, 130 centros de testagem e aconselhamento em 95 municípios, 31 hospitais-dia, 26 serviços de assistência domiciliar terapêutica e 580 leitos para portadores de HIV/Aids.

O site do governo paulista diz que "a distribuição de medicamentos é feita de maneira descentralizada por 43 polos, com mais de 159 unidades. Mais de 80 mil pacientes no estado

de São Paulo recebem medicamento antirretroviral e outros para as doenças oportunistas. Os ARV são fornecidos pelo Ministério da Saúde, enquanto os medicamentos para doenças oportunistas são de responsabilidade do estado".

"Ainda assim, para pensar na eliminação da doença no país, precisamos de mais investimentos nas estruturas públicas de Saúde. Há uma ramificação para tratar de fato a Aids. Deve haver redes especializadas funcionando bem, como de atenção ao parto e à tuberculose, só para citar dois exemplos", pontua o assessor do programa de Aids de SP.

Tanto o Ministério da Saúde quanto a Secretaria estadual de Saúde de São Paulo programam ações para a semana do dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate à Aids. Mais informações www.saude.gov.br e www.agenciaaids.com.br.

DIAS SIM, DIAS NÃO, EU VOU SOBREVIVENDO SEM UM ARRANHÃO...

"Eu tenho um compromisso com a dor." A fala é de Lucinha Araújo, mãe de Agenor Miranda Araújo Neto, o Cazuza, morto em 1990, aos 32 anos, vítima da Aids, quando a doença ainda assombrava o mundo.

Logo que descobriu, Cazuza assumiu ser soropositivo, em um ato de coragem, evitando mascarar um problema que atingia tantas outras pessoas, e tornando-se um dos principais símbolos de luta contra a doença no Brasil. "Ele foi de uma bravura comovente. Numa época em que a Aids era um monstro, ele assumiu a doença, enfrentou tudo com imensa integridade. Dessa geração, ninguém foi como ele. Aliás, o país está carente de ídolos", disse Lucinha em entrevista à ***Revista da APM***.

> "Sinto que as pessoas relaxaram o cuidado com a Aids. É como se pensassem 'ah, se contrair o vírus tomo o coquetel" Lucinha Araújo

No mesmo ano em que seu filho morreu, ela fundou a Sociedade Viva Cazuza, direcionada ao atendimento de crianças que perderam seus pais também vítimas da doença. Atualmente, são 24 funcionários, responsáveis pela educação e bem-estar de 23 crianças, que possuem uma rotina normal de ir à escola, fazer tarefa com a pedagoga, brincar, assistir TV, ter horários para as atividades do dia. "Se eu não tivesse me dedicado à ONG, teria morrido com meu filho", salientou a mãe do cantor.

A ONG é mantida com o dinheiro dos direitos autorais de Cazuza, ajuda de três amigos da família e venda dos três livros escritos por Lucinha – *Só as mães são felizes* (1997), que originou o filme de Sandra Werneck, *Preciso dizer que te amo* (2001) e *O tempo não para* (2013). A prefeitura do Rio de Janeiro cede duas casas, uma administrativa, onde funciona a sede, e a outra, o lar das crianças.

A Sociedade Viva Cazuza já passou por períodos críticos, já que a internet fez despencar o volume de recursos para os custos mensais. "Hoje, tudo se baixa de sites de música. O que recebemos de direitos autorais não cobre nem a metade dos gastos", conta. Esse ano, porém, todos os envolvidos no projeto respiram mais aliviados. Um dos motivos é o espetáculo *Cazuza – Pro dia nascer feliz, o musical*, que apresenta muito da obra do cantor e compositor.

Casada há 57 anos com o produtor musical João Araújo, Lucinha acha importante incentivar o acesso aos medicamentos fornecidos pelo Ministério da Saúde e à informação. "Sinto que as pessoas relaxaram o cuidado com a Aids. É como se pensassem 'ah, se contrair o vírus tomo o coquetel'. Esse comportamento da juventude é perigoso", lamenta.

Precaver = Benefício Fiscal e muito mais benefícios

O PRECAVER, a Previdência Privada da Unicred proporciona benefícios fiscais que possibilitam a dedução do valor das contribuições efetuadas ao plano, inclusive cobertura de risco, da base de cálculo do Imposto de Renda, até 12% da renda bruta anual.
Confira a simulação no quadro abaixo:

Planejamento Tributário

	SEM PRECAVER	COM PRECAVER
Renda bruta anual	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00
Contribuição anual para o Precaver	R$ 0,00	R$ 12.000,00
Limite máximo 12% dedução (Renda bruta)	R$ 0,00	R$ 12.000,00
Base de cálculo	R$ 100.000,00	R$ 88.000,00
Imposto de renda	R$ 27.500,00	R$ 24.200,00
*Economia anual do I.R.	R$ 0,00	R$ 3.300,00

*Essa economia, se aplicada durante 30 anos, resultaria em uma poupança de R$373.834,59 (8%a.a.)

Atenção: vale notar que a vantagem fiscal só se aplica para quem não está isento de recolhimento de IR e contribui para o INSS.

Esse é o jeito Unicred de garantir um presente e um futuro mais tranquilo para você!

Se você ainda não possui o Precaver, fale com nossos gerentes e conheça melhor seus benefícios.
Você também pode acessar www.precaver.com.br para simular o cálculo desse benefício, auxiliando em seu Planejamento Tributário.

UNICRED

www.unicred.com.br/centralsp

Americana, Amparo, Araras, Barretos, Bebedouro, Botucatu, Caçapava, Campinas, Capivari, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Conchal, Cubatão, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itu, Jacareí, Leme, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Monte Azul Paulista, Nova Odessa, Osasco, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Praia Grande, Rio Claro, Salto, São Carlos, São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Santa Bárbara D´ Oeste, Santos, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté, Tietê e Valinhos.

Queremos os médicos integrados ao Conselho

Osmar Bustos

João Ladislau Rosa, novo presidente do Cremesp, fala sobre os desafios dos próximos 15 meses e o momento atual da Saúde

GIOVANNA RODRIGUES

Desde o dia 1º de outubro, o pneumologista João Ladislau Rosa é o novo presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). Formado pela Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) em 1977, Ladislau foi presidente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina, diretor do Sindicato dos Médicos de São Paulo entre 1981 e 1986, diretor da Associação dos Médicos do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE), chefe do Centro de Controle de Intoxicações da Prefeitura de São Paulo e diretor dos hospitais municipais Arthur Ribeiro de Saboya e Fernando Mauro Pires da Rocha.

Como conselheiro do Cremesp, foi diretor de Comunicação da entidade na gestão anterior. Também exerce atualmente a superintendência da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) Vila Maria e Vila Guilherme. Confira entrevista exclusiva a seguir.

Como encara o desafio de presidir o Cremesp em meio à situação atual, na qual o médico foi colocado como vilão da saúde pública e a classe enfrenta diversos outros problemas?

Com preocupação, porém, apesar da imagem dos médicos neste momento estar arranhada, essa responsabilidade que foi jogada nos ombros dos médicos sobre o caos da saúde pública é um factoide. Todo mundo sabe que o responsável pelo caos da saúde pública é a falta de planejamento, de investimento e de gestão. O Governo Federal, infelizmente, diz que os médicos são responsáveis e faz um programa improvisado. O Brasil carece de médicos, de outros profissionais da Saúde e de infraestrutura em muitos municípios e regiões afastadas, principalmente as muito pobres, ninguém nega isso. Não temos médicos nessas regiões, porque não há, hoje, uma política pública de incentivo que fixe os profissionais nessas áreas. O Brasil tem 400 mil médicos atualmente. Então, recrutar 16 mil médicos de forma temporária para esses lugares vai resolver? Não podemos ser responsabilizados, pois não paramos de trabalhar, continuamos atendendo a população paulista e brasileira.

O programa Mais Médicos foi sancionado pela Presidência da República. Como o Cremesp tratará do mesmo e da questão dos médicos formados fora a partir deste dado concreto?

Nossa opinião é que o registro de médico é uma função dos Conselhos de Medicina. O Cremesp é uma autarquia federal criada em 1957, por uma lei, cujo objetivo é registrar os médicos,

"O Brasil carece de médicos, de outros profissionais da Saúde e de infraestrutura em muitos municípios e regiões afastadas"

normatizar e fiscalizar a profissão no estado de São Paulo. Ao retirar essa atribuição, no caso dos estrangeiros, de certa maneira o Governo Federal tira uma das funções dos Conselhos e passa ao Ministério da Saúde. É ruim, pois os nossos critérios para os registros são bastante rigorosos, são os mesmos que qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro tem para tirar um passaporte ou uma identidade, e esses critérios não podem ser simplificados. Esperamos que o Ministério da Saúde tenha esse cuidado e não facilite demais.

Em meio ao Programa Mais Médicos, como avalia a Carreira de Estado para os médicos?

Queremos participar da discussão sobre a Carreira que foi iniciada com o Mais Médicos. A PEC 454/2009 é um bom projeto, porém o Brasil é muito grande; então acho que para determinadas regiões uma carreira federal é interessante, mas alguns estados e municípios podem ter suas carreiras próprias. O estado de São Paulo já está criando sua própria [*confira matéria na pág 32*], assim como a capital paulista. Uma carreira federal é necessária, mas espero que outros estados e municípios também tomem a iniciativa de desenvolver carreiras.

Que tipo de sugestões os médicos têm para enfrentar os atuais problemas da saúde pública?

A discussão sobre o problema da saúde pública no Brasil está colocada e isto é um avanço, uma oportunidade de os médicos apresentarem suas propostas e continuarmos lutando pelas nossas ideias. Faltam recursos financeiros, uma política adequada e gestão. Com isso em pauta, continuaremos a discussão. A solução oferecida pelo Governo Federal não é a melhor. Muitos países recrutam médicos estrangeiros, porém, com critérios. O médico pode vir, fazer o teste de capacitação, o Revalida, e trabalhar no Brasil. Queremos mais e melhores médicos.

O que dizer sobre o financiamento insuficiente do Sistema Único de Saúde?

Nós defendemos insistentemente que a União contribua com 10% do seu orçamento bruto para a Saúde e que faça um planejamento adequado, melhore o seu modelo de gestão, pois o atual não está respondendo à necessidade do Brasil. O modelo de assistência baseado na Saúde da Família ainda não conseguiu atingir o país inteiro. Hoje, a cobertura não chega a 50%, quando deveria ser de pelo menos 80%, ou seja, a gestão não é bem feita. Faltam planejamento e investimento. O Governo tem falado sobre 15% do orçamento líquido, mas não adiantaria quase nada, pois o valor se equivale ao atual.

Qual sua avaliação sobre a situação atual da saúde suplementar e o que ainda precisa de melhorias?

O grande passo foi a negociação coletiva. Até uns anos atrás, os planos de saúde não a aceitavam. E nós desenvolvemos a CBHPM e conquistamos assento em comissões de saúde suplementar onde antes não éramos nem recebidos. Também vimos progresso nas negociações, no valor das consultas e a aceitação da CBHPM por parte de algumas operadoras, nem sempre nas versões que desejaríamos, mas as negociações vêm acontecendo. A APM merece os parabéns por ter lutado incansavelmente aqui no estado de São Paulo e negociado com as operadoras.

O maior problema hoje em dia é o tamanho das redes. As operadoras estão buscando mecanismos para economizar. Se mantiverem uma

LISIEUX SECRETÁRIAS ON-LINE

Cuide de seus pacientes, nós cuidamos da sua agenda.

atendemos em mais de 500 cidades no Brasil

Qual seu sonho?
Poder contar com sua assistente para auxiliá-lo e atender seus pacientes com mais tranquilidade sem se preocupar com o telefone?
Ter uma linha exclusiva para agendamento de consultas que nunca está ocupada?
Atendimento personalizado com secretária bem treinada, que não falta, não tira férias, está sempre disponível?

Contrate SECRETÁRIAS ON LINE

Atendimento personalizado de segunda a sexta das 8 às 21h e aos sábados até as 14h; agenda online que pode ser consultada a qualquer momento pela internet, tudo protegido com senha.

Saiba mais: www.eslisieux.com.br contato@eslisieux.com.br (11) 5547-7777

"Os resultados nos 8 anos de Exame do Cremesp nos mostram que existe um problema de formação do médico no Brasil"

rede pequena, não têm grande volume de consultas e procedimentos. É a lógica capitalista do lucro. Quem tem que olhar isso é a ANS, nós denunciamos e eles têm que tomar atitudes.

Qual sua avaliação sobre o ensino médico atualmente, incluindo a residência?

O curso de Medicina no Brasil tem 6 anos, em alguns países 5 anos, eu acho esse tempo razoável, com 4 anos de formação básica e 2 de internato. E a residência médica consegue aprimorar a formação. No mundo inteiro ela vem se tornando obrigatória. No Brasil, criar residência médica para todos é um grande ganho, desde que seja muito bem estruturada. Acho que os especialistas em Educação devem ser ouvidos para isso.

E a proposta de ampliar o Exame do Cremesp?

A nossa ideia é nacionalizar o exame, para que ele passe a ser obrigatório para todo egresso dos cursos de Medicina e, mais para frente, sua aprovação possa ser vinculada à inscrição nos Conselhos de Medicina. Os resultados nos 8 anos de exame nos mostram que existe um problema de formação do médico no Brasil. Felizmente, no estado de São Paulo a formação ainda é boa, mas, mesmo assim, percebemos que vem piorando a cada ano. O exame é um fator que pode, e vai, com certeza, influenciar na formação desses médicos e, obviamente, melhorar o nível das faculdades.

Em recente artigo na Revista da APM, o senhor mencionou que o número de conselheiros do Cremesp é insuficiente. Existe algum projeto para ampliar a quantidade?

Quando o Cremesp foi criado, o estado de São Paulo tinha aproximadamente 1.500 médicos. Hoje, nós temos 114 mil, com um aumento de 6 mil médicos por ano, e continuamos com 21 conselheiros titulares e 21 suplentes. Existe um projeto de lei (92/99 – Jandira Feghali), que aumenta o número para 60 conselheiros. Achamos que o ideal seriam 60 titulares e 60 suplentes. Com os 42 que temos atuando, estamos no limite. Recebemos de 3 a 4 mil denúncias por ano. Todos os dias temos conselheiros fazendo audiências na capital e interior e, mesmo assim, há uma grande fila esperando.

E em relação à nova sede do Cremesp? Como está o processo?

Temos uma sede pequena na Consolação e mais um prédio na Vila Mariana, onde fica parte da administração. Estamos à procura de imóveis com pelo menos o dobro da área física desses dois prédios, o problema é que São Paulo é uma cidade extremamente cara e precisamos continuar nessa região mais central, de fácil acesso para os médicos.

Da mesma maneira, o senhor falou em modernização da estrutura de atendimento aos médicos. Como seria isso?

Todos os tribunais têm passado por um processo de modernização e digitalização, informatizando todos os processos. Queremos que o médico agende online sua ida ao Conselho, por exemplo, de forma que já possa colocar todos os seus dados e quando comparecer, tudo estará praticamente pronto. A digitalização dos processos já foi iniciada, para economizar papel e para que o médico possa acompanhar os processos eletronicamente. A ideia é transformar o Conselho em uma empresa moderna, digitalizada e informatizada.

Além destes pontos, quais são os principais desafios do Conselho, que é o maior do país, nos próximos 15 meses?

Outro grande desafio é a inserção do Conselho nos locais de trabalho. O médico tem grande dificuldade de saber o que está acontecendo no Cremesp. Precisamos estruturar melhor a ação dos nossos delegados e das comissões de ética nos locais de trabalho, para que transmitam as atividades do Conselho para os médicos e nos deem um retorno maior, além de promover debates, julgamentos simulados etc. com os médicos.

Também vamos apostar em nosso departamento de Comunicação, porque hoje o nosso corpo de médicos do estado de São Paulo é predominantemente jovem e feminino. O jovem, em geral, não lê jornal em papel, anda com tablet, smartphone e colhe informações por ali. Assim, vamos utilizar potencialmente as redes sociais e nossos canais eletrônicos para tornar o Cremesp cada vez mais transparente e acessível a todos.

Revista da APM chega à sua 650ª Edição

Primeiro número da publicação data de maio de 1967

GIOVANNA RODRIGUES

Iniciada em maio de 1967, com o nome de "O Médico Paulista", a Revista da Associação Paulista de Medicina, enviada todos os meses gratuitamente para os associados da entidade e duas vezes por ano para todos os médicos do estado de São Paulo, atinge a marca de 650 edições publicadas neste mês de novembro, no qual a APM completa 83 anos.

A publicação, que também já foi chamada de "Jornal da APM", tem o nome atual de "Revista da APM" desde a edição 538, de agosto de 2003. Em abril de 2011, teve seu projeto gráfico reformulado, em conjunto com a mudança da logomarca da Associação Paulista de Medicina.

Dirigida por Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva desde 2008, a Revista da APM traz reportagens sobre a luta do movimento médico por melhores condições de trabalho na saúde suplementar e Sistema Único de Saúde e maior financiamento para a saúde pública, informações sobre a entidade e suas regionais e outros assuntos de interesse geral. O acervo da publicação pode ser consultado em www.apm.org.br.

1967 | 1972 | 1978 | 1982 | 1991 | 2000 | 2003

- 1ª edição do informativo, de maio de **1967**
- A publicação chega ao seu 100º número em janeiro de **1972**
- O 200º "Jornal da APM", de abril de **1978**
- A 300ª edição veio em novembro de **1982**
- Em abril de **1991**, o 400º número
- A 500ª edição data de maio de **2000**
- A primeira "Revista da APM", de agosto de **2003**

Mastologia: hora de repensar a política de saúde

Especialistas lutam por melhores condições de trabalho, estrutura para atendimento de qualidade e estratégias eficientes para atingir o público-alvo

ADRIANE PANCOTTO

De acordo com o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Mastologia está entre as três especialidades que mais cresceram nos últimos dois anos, revelando maior tendência dos médicos em atuar na área. Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), Carlos Alberto Ruiz, o interesse é fruto de cenário importante do câncer no Brasil. "O de mama é o que mais mata mulheres. No país, são 52 mil novos casos por ano, com 12 a 13 mil mortes", explica.

O quadro é decorrente da cultura que prevalece entre as brasileiras, que, em sua maioria, não têm o hábito de fazer exames e descobrem tardiamente a doença. Ruiz destaca que, embora o tema câncer de mama tenha evoluído em muitos aspectos, ainda é carregado de preconceitos. "É preciso desmistificar a ideia ultrapassada de que o tipo de câncer sempre mata, mutila, gera sofrimento e afastamento da família. Claro, a doença ainda mata muito, mas exatamente por esses equívocos que ainda predominam", ratifica.

Mudar o cenário depende de ações que estão muito distantes da realidade brasileira. Afonso Celso Pinto Nazário, presidente do Comitê de Mastologia da Associação Paulista de Medicina (APM) e membro da SBM - Regional São Paulo, compara o Brasil a países que desenvolveram programas realmente eficazes de combate à doença. "Apenas em São Paulo e Rio Grande do Sul o número de mortes tem baixado. Faltam ações consistentes para combater o câncer e a desinformação", acentua.

"Na Inglaterra, a mulher que completa 50 anos recebe telegrama do órgão correspondente ao nosso Ministério da Saúde pedindo a realização da mamografia. Se ela não for, o serviço social entra em contato. Se não atingir pelo menos 70% da população-alvo, como ocorre no país europeu, não há avanços significativos", conta Nazário.

Vilmar Marques, primeiro-secretário da SBM-SP e chefe da Clínica de Mastologia da Santa Casa de São Paulo, destaca as poucas estratégias que existem no Brasil, como as realizadas pelo Hospital do Câncer de Barretos. "Não existe nada parecido com ações de rastreamento. Uma coisa é investir em um programa nacional, de iniciativa Estatal, outra são as campanhas e mutirões, como fazemos aqui. Divulgamos, mas não recrutamos."

FORMAÇÃO DE REDE DE ATENDIMENTO

Assim como em muitas outras especialidades, na Mastologia a falta de equipes multidisciplinares também ajuda a engrossar o volume de óbitos. Ao detectar uma lesão na mama, o início do tratamento deve ser imediato. Porém,

"Faltam ações consistentes no Brasil para combater o câncer e a desinformação" **Afonso Nazario**

Arquivo Pessoal

segundo Ruiz, faltam profissionais qualificados para fazer a biópsia, tratar o câncer, aplicar a quimioterapia e realizar o acompanhamento. "Uma prova de que a coisa não funciona é a recente lei que obriga o início do tratamento em até 60 dias. Precisou fazer lei", lamenta.

Outro problema grave são os exames mal feitos, o que, para os especialistas, podem ser mais danosos que não fazer exame, pois a paciente terá a falsa impressão de que está tudo bem. "Neste sentido, a comissão tripartite formada pelas Sociedades Brasileiras de Mastologia e Radiologia e a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia gerencia processos e aponta aos governantes quais são as falhas", afirma o presidente da SBM.

A má distribuição dos mamógrafos também é obstáculo que os médicos tentam driblar. Considerando que a população feminina com 40 anos de idade ou mais é de 18 milhões, os quatro mil aparelhos disponíveis na rede pública seriam suficientes para atender, com folga, a esse público. Porém, muitas cidades não possuem um aparelho. "Temos cobertura mamográfica no Brasil que varia entre 5% e 30%. Em uma conta rápida, vemos que menos de 1/3 das mulheres faz exames", conclui Ruiz.

Se por um lado o Brasil peca nas políticas públicas com relação ao câncer de mama, os tratamentos que as pacientes diagnosticadas encontram aqui são praticamente os mesmos oferecidos nos países desenvolvidos. "A abordagem cirúrgica hoje é outra, há reconstrução imediata, o remodelamento mamário, medidas que visam não só a parte oncológica", acentua Marques.

Mais um ganho para as pacientes é o conhecimento das assinaturas genéticas, que identificam as características anatohepatológicas e seu perfil genético, permitindo delinear tratamentos personalizados. "Com as assinaturas genéticas, conseguimos hoje ter mais eficácia."

POR MELHORES HONORÁRIOS

"Acompanho as negociações que a APM faz com as operadoras e seguradoras de saúde e vejo nessa iniciativa um dos principais motivos para os avanços que ocorreram em 2013. Ainda precisamos de mais garantias e de valorização, por isso, temos de apostar nessas negociações e nos unir", alega Ruiz. Os especialistas se frustram e questionam a remuneração que é repassada pelas empresas aos médicos. "No plano de saúde, o médico é o mais barato. Alguma coisa não está certa."

A cada nova tecnologia, **um Delboni**

MELHOR PARA VOCÊ

No **Delboni**, seus exames são analisados em um dos **MAIS AVANÇADOS LABORATÓRIOS DA AMÉRICA LATINA.** Nos últimos anos, foram adquiridos **MAIS DE 100 NOVOS EQUIPAMENTOS DE PONTA EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM,** como Ressonância Magnética 3.0 Tesla, Tomografia Computadorizada 128 Canais, Mamógrafo Digital Amulet, PET-CT, entre outros.

Garantia de resultados ainda mais precisos e confiáveis.

A cada dia, o Delboni evolui para cuidar de você e da sua saúde.
Saiba mais em: www.delboniauriemo.com.br/**melhorparavoce**

NOVO CORPO CLÍNICO

Com os melhores médicos em suas especialidades. Ainda mais segurança e confiança em processos e resultados.

UNIDADES EM RENOVAÇÃO

Seus exames realizados em um só lugar, com mais conforto e conveniência.

Responsável Técnico: Dr. Octávio Fernandes - CREMESP 142032

RIGOROSAS CERTIFICAÇÕES

Garantia de precisão e confiança no seu diagnóstico.

Atendimento ao Cliente:
São Paulo: (11) 3049-6999
www.delboniauriemo.com.br

Medicina Diagnóstica
Delboni Auriemo

Bem servido em descontos especiais

O Presidente Restaurante e Bar e a Sony são os destaques deste mês. Confira!

NATHALIA MENESES*

O associado está bem servido de descontos especiais e nas mais diversas áreas no Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM). E essas vantagens também podem ser aproveitadas pelos associados que não residem na capital paulista!

Os destaques deste mês ficam para o Presidente Restaurante e Bar, localizado em São Bernardo do Campo, e para a Sony, que oferece descontos na venda online, com a comodidade de receber o produto em casa. Confira!

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

SONY
Vendas online
Desconto para associado APM: até 20% na loja online.

A Sony, multinacional japonesa presente no Brasil há 41 anos, é reconhecida pela excelência na comercialização de produtos eletrônicos. Oferece uma infinidade de produtos, tais como acessórios de áudio, MP3 & MP4 players, câmeras e filmadoras, games, computadores & tablets, celulares, televisores, Blu-ray e DVD & Home Theater, diretamente da fábrica! O associado APM tem até 20% de desconto em toda linha de produtos.

Fotos: Divulgação

PRESIDENTE RESTAURANTE E BAR
São Bernardo do Campo/SP
Desconto para associado APM: 10% no total da conta

O Presidente Restaurante e Bar está localizado no bairro de Nova Petrópolis, onde antigamente era o tradicional Bar do Batista. Oferece menus executivos no almoço, de segunda a sexta, elaborados a preços convidativos, com entrada, prato principal, sobremesa e água. Os associados APM e seus acompanhantes ainda têm 10% de desconto no total da conta e café expresso como cortesia.

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4329 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

PARAÍSO ECO LADGE
15% de desconto no valor da tarifa vigente em todas as épocas do ano.
Localização: Ribeirão Grande

PRESIDENTE RESTAURANTE BAR
Associados e seus acompanhantes têm 10% de desconto no total da conta e café expresso cortesia.
Localização: São Bernardo do Campo

BEDUINO RESTAURANTE
10% de desconto nas refeições do sistema por quilo.
Localização: Santos

ACADEMIAS

CIA TERRA
50% de desconto na taxa de matrícula e 15% nas mensalidades. Os descontos são válidos para dança de salão, bolero, forró, tango, west coast swing, sertanejo, salsa, zouk, samba rock e samba de gafieira.
Localização: Paraíso

VIVA VIDA FITNESS
20% de desconto nos planos.
Localização: São Paulo

LEVITAS
30% de desconto para associados e seus dependentes.
Localização: São Paulo

AGÊNCIAS DE TURISMO

THE FIRST TURISMO
4% de desconto na compra de pacotes de viagens turísticos, nacionais e internacionais (aéreas e marítimas), e 6% de desconto para programas rodoviários operados pela First Turismo.
Localização: Presidente Prudente

STELLA BARROS
10% de desconto em pacotes operados pela Stella Barros e 5% nos demais pacotes nacionais e internacionais.
Localização: São Paulo (atendimentos e vendas feitos por telefone e e-mail)

BELEZA & BEM-ESTAR

SPA SOROCABA
20% de desconto, exceto no período de férias (janeiro e julho) e nos feriados prolongados.
Localização: Sorocaba

CLÍNICA ORTOPÉDICA
10% de desconto em cada sessão de RPG e 20% no pacote de 10 sessões.
Localização: São Paulo

ANTONY BEAUTY CENTER
10% de desconto em todos os serviços prestados.
Localização: Campinas (consulte as unidades)

BRINQUEDOS

RI HAPPY
10% de desconto em uma lista de brinquedos selecionados na loja online.
Localização: nacional (compra online)

CÂMBIO

BANCO COTAÇÃO
1,5% de desconto, conforme a taxa de câmbio do dia, concedido em todas as moedas disponíveis. O Banco Cotação disponibiliza, ainda, o Cartão Visa Travel Money (VTM), mais fácil e prático para planejar viagens, além de economia de 6% no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em relação ao cartão de crédito. Os associados contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles da Gol (a cada lote de USD 1.000,00 equivale a 100 milhas).
Localização: consulte o Clube de Benefícios (somente compras por telefone)

CASA & DECORAÇÃO

PIER
32% de desconto em todos os produtos do show room e compras por telefone.
Localização: São Paulo

MEU MÓVEL DE MADEIRA
10% de desconto nas compras a prazo e 20% de desconto nas compras à vista.
Localização: nacional (compra online)

TECNIFORMA
20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em 10 parcelas, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.
Localização: São Paulo

MARIA PRESENTEIRA
15% de desconto à vista no boleto ou 10% a prazo, parcelado em até 3 vezes sem juros, não cumulativos em promoções.
Localização: nacional (compra online)

IMAGINARIUM
10% de desconto em toda linha de artigos para presentes, utilidades, decoração e itens de uso pessoal.
Localização: nacional (compra online)

CURSOS

MACKENZIE
15% a 30% de desconto nas mensalidades.
Localização: consulte as unidades

CENTRO BRITÂNICO DE IDIOMAS
20% de desconto nos cursos regulares.
Localização: consulte as unidades

GANEP
20% de desconto em todos os cursos de atualização a distância.
Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

QUE SEJA DOCE
20% de desconto nas encomendas especiais para festas e eventos, sendo o pedido mínimo uma caixa contendo: 16 macarons ou 15 brigadeiros ou 8 caneles.
Localização: São Paulo

HAVANNA
15% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: nacional (compra online)

EDITORAS & LIVRARIAS

MOJI LIVROS
10% de desconto em qualquer produto da livraria, apenas para pagamentos à vista e em dinheiro.
Localização: Mogi Mirim

EDUCAÇÃO

ESCOLA INTEGRAÇÃO
10% de desconto para Berçário e Educação Infantil e 15% de desconto para Ensino Fundamental I e II sobre o valor do meio-período.
Localização: São Bernardo do Campo

ELETRODOMÉSTICOS

COMPRA CERTA
Linhas Brastemp e Consul direto da fábrica com até 30% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do Fast Club.
Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

LOFT HOME FASHION
10% de desconto em três parcelas sem entrada ou à vista, com mais 5% de desconto.
Localização: Presidente Prudente

HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL TRANSAMÉRICA
50% de desconto da tarifa balcão.
Localização: São Paulo

JUQUEHY LA PLAGE HOTEL
10% de desconto na alta temporada e pacotes de feriados, e 15% de desconto na baixa temporada (exceto feriados). Para pagamento total antecipado no cartão, o desconto é de 5%; pagamento total no depósito bancário, desconto de 10%.
Localização: São Sebastião

GUARAREMA
15% de desconto nas tarifas balcão de Day-Use vigentes no período, e 10% de desconto nas tarifas de alta temporada (feriados). Não cumulativo com outras promoções e inclui 3

(três) refeições diárias.
Localização: Guararema

VILLA DI MANTOVA
12% de desconto nas diárias em qualquer período do ano.
Localização: Águas de Lindóia

HOTEL NACIONAL INN
Descontos de 15%, além de promoções de pagamento que estiverem sendo realizadas.
Localização: verificar as cidades

HOTEL PORTAL D'OESTE
Tarifas especiais para associados da APM.
Localização: Presidente Prudente

VILLAGE INN
15% nas tarifas, válidos apenas para reservas feitas pela Central de Reservas da Rede.
Localização: Poços de Calda

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SONY VAIO
A loja online disponibiliza até 20% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

SÃO JOÃO INFORMÁTICA
10% de desconto no pagamento à vista ou em até 3 vezes, sem juros, na compra de equipamentos e suprimentos de informática.
Localização: São João da Boa Vista

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PLAYTECH
5% a 10% de desconto na compra de qualquer instrumento musical, acessórios ou equipamentos de áudio profissionais. Além desse desconto, não é cobrado o frete de entrega nas compras acima de R$ 199.
Localização: nacional (compra online)

JOIAS E ACESSÓRIOS

MURAKAMI JOIAS
Joias com planos especiais: 20% de desconto em até 10 vezes sem juros, mais 10% de desconto no pagamento à vista, exceto nas promoções.
Localização: Presidente Prudente

SEIKO JOIAS
10% de desconto em bolsas, relógios e óculos de sol ou grau, além de 20% em joias.
Localização: Presidente Prudente

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto em um hotsite exclusivo para associados da APM.
Localização: nacional (compra online)

MOZARTEUM BRASILEIRO
O Mozarteum Brasileiro é uma das mais conceituadas associações culturais do país. Na temporada anual de concertos, o Mozarteum traz pelo menos oito atrações internacionais para os palcos brasileiros. Os associados têm 20% de desconto na compra dos ingressos
Localização: São Paulo

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ALUGUE BRASIL
Alugue um carro com comodidade e segurança. Associados APM têm 20% de desconto.
Localização: São Paulo

NOSSA REDE
15% de desconto independentemente do veículo ou prazo de locação.
Localização: Presidente Prudente

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER
10% de desconto no pagamento à vista, com prazo de 30 dias, ou em 12 vezes no cartão de crédito (com parcelas superiores a R$50). Frete grátis para um raio de 150 km.
Localização: Fernandópolis

MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO

STAPLES
Staples é a maior fornecedora do mundo em papelaria e materiais de escritórios. Em parceria com a APM, oferece 15% de desconto em todo o site para compras acima de R$100.
Localização: nacional (compra online)

PREVIDÊNCIA PRIVADA

SANTANDER – PREVIDÊNCIA PRIVADA
A parceria entre a APM e a Seguradora Santander disponibiliza planos PGBL, ideal para quem faz declaração de IR completa, e VGBL, ideal para quem faz declaração IR simplificado.
Localização: acesse o club|apm para saber mais

RESTAURANTES & BEBIDAS

PIZZARIA BELLA CAPRI
8% de desconto em todos os sabores de pizza disponíveis para o consumo no local.
Localização: São Carlos

SEGUROS E PLANOS DE SAÚDE

MDS
Programa de Seguros desenvolvido especialmente para os associados com as principais seguradoras do mercado.
Localização: acesse o club|apm para saber mais

SERVIÇOS

IMPERADOR DISPACHOS
5% de desconto nos seguintes serviços: transferência e licenciamento de veículos, renovação da CNH, passaporte, alienação de veículos, CNH internacional, 2º via de documentos e veículos o KM.
Localização: Presidente Prudente

DOC BRASIL
20% de desconto nos serviços de digitalização de documentos, prontuários, laudos e exames.
Localização: Bauru e São José do Rio Preto

REALIZA EVENTOS
5% de desconto na assessoria completa: planejamento, organização e administração do evento, desde seu início até o término da data do evento, incluindo consultorias, indicação e orientação de prestadores de serviços e demais providências necessárias para formatação do mesmo.
Localização: Araraquara

BUFFET ARTE MAIS CULINÁRIA
Buffet especializado em eventos como festas infantis, debutante, casamento, temática, chá de bebê, confraternizações e outros eventos. Oferece 10% de desconto em todos os produtos e serviços.
Localização: São Paulo

USO PESSOAL

OLOOK
25% de desconto.
Localização: nacional (compra online)

BROOKSFIELD
5% de desconto na compra dos produtos da loja.
Localização: Presidente Prudente

ÓPTICA MODELO
Associado APM e seus dependentes têm 12% de desconto à vista e 5% parcelado.
Localização: São Paulo

ROSANE GAUSS
10% de desconto nas compras parceladas em até 4 vezes e 15% de desconto nas compras à vista.
Localização: Avaré

VEÍCULOS

CAMELO PNEUS
10% de desconto em todo o setor de peças nos pagamentos à vista em até 3 vezes.
Localização: Mococa

AUTO MECÂNICA SASSO
10% de desconto na prestação de serviços e peças para veículos de todas as marcas.
Localização: Jales

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios
Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO APM

O endocrinologista Fernando Prestes Cesar tem 83 anos, muitos deles dedicados à Medicina. Atuou de 1954, ano de sua formação, até o início deste ano. Associou-se à APM em 1955 e, desde então, estabeleceu uma verdadeira parceria com a entidade.

Além de usufruir dos benefícios de associado, como os classificados gratuitos e o Clube de Campo da APM, Fernando também doou um microscópio para o Museu da Medicina da entidade e diversos livros para a Biblioteca. "Minha casa em Caieiras é vizinha do Clube de Campo. Ganhei algumas mudas dos pinheiros do jardim de lá, que tenho até hoje! É um pedaço da APM no meu quintal."

Essa é apenas uma das muitas histórias dos 58 anos de parceria do médico com a APM. Filie-se você também!

Arquivo Pessoal

FERNANDO PRESTES CESAR
Idade: 83 anos
Especialidade: Endocrinologista
Naturalidade: Presidente Prudente (SP)
Graduação: Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro (atual UFRJ)
Ano de Formação: 1954
Cidade onde atuava: São Paulo (SP)
Associado desde: 1955

O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DA AMÉRICA LATINA

98.000 M² CONSTRUÍDOS
ÁREA TOTALMENTE CLIMATIZADA
23 AUDITÓRIOS PARA ATÉ 5.100 PESSOAS SIMULTANEAMENTE
5 PAVILHÕES E 1 CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FEIRAS, FORMATURAS, CONGRESSOS E EVENTOS CORPORATIVOS

EXPO CENTER NORTE
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Rua José Bernardo Pinto 333 - Vila Guilherme
São Paulo - SP CEP: 02055-000 Tel. 5511 2089-8500
eventos@expocenternorte.com.br www.expocenternorte.com.br

Governo de SP anuncia gratificação para médicos da periferia e mais 600 vagas de residência

Osmar Bustos

Anúncios foram feitos no Dia do Médico

Ideia é acabar com a falta de médicos nas regiões mais distantes, populosas e necessitadas

GIOVANNA RODRIGUES

O governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou gratificação variável por localização para os médicos que atuam até 40 horas semanais nos pronto-socorros, pronto-atendimentos (urgência e emergência) e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) nas periferias da região metropolitana e cidades do interior paulista. O comunicado foi feito em solenidade no Instituto do Coração (InCor) no Dia do Médico, 18 de outubro.

Os valores serão definidos entre a Secretaria estadual de Saúde e a equipe econômica do governo. Entre as áreas prioritárias já definidas para receber esses profissionais estão, por exemplo, Guaianases, Taipas e São Mateus, na capital, e Ferraz de Vasconcelos, na região metropolitana. "Queremos acabar com a falta de médicos e outros profissionais da Saúde nestes locais, que são os mais populosos do estado", afirmou Alckmin.

"Além de ser um reconhecimento ao profissional, que receberá melhor rendimento mensal, com todos os direitos trabalhistas garantidos, este plano proporciona mais qualidade ao usuário SUS", disse o secretário estadual de Saúde de São Paulo, David Uip.

NOVAS VAGAS DE RESIDÊNCIA

Na oportunidade, o governador também anunciou a criação de 600 novas vagas de residência médica em São Paulo para 2014, ampliando de 49 para 68 o número de instituições que a oferecem. As beneficiadas são universidades públicas e privadas, hospitais próprios do estado, autarquias, instituições filantrópi-

cas, organizações sociais e hospitais municipais. O investimento, já com as novas vagas, será de R$ 227,5 milhões por ano.

"Passaremos de 5.534 para 6.134 vagas. Iremos privilegiar as áreas com maior carência de profissionais, como pediatria, neonatologia, clínica médica e cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, ortopedia, anestesiologia, neurologia, cancerologia, UTI, geriatria, psiquiatria e neurocirurgia, entre outras", complementou Alckmin.

Em seu discurso, Uip elogiou as iniciativas, especialmente no momento complicado que vive a classe médica: "Estamos sendo atacados, colocados em uma situação de inferioridade, como vilões de um problema estrutural cujos responsáveis sabemos os nomes".

OUTROS ANÚNCIOS

O evento, que também celebrou a entrega da reforma e ampliação do Centro de Pesquisa Clínica e da Biblioteca do InCor, teve a presença do 2º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Donaldo Cerci da Cunha; do ex-secretário estadual de Saúde de São Paulo, Giovanni Cerri; do presidente e do vice-presidente do Conselho Diretor do InCor, respectivamente Fábio Jatene e Roberto Kalil Filho; e dos secretários estaduais de Energia e dos Direitos da Pessoa com Deficiência, respectivamente José Aníbal e Linamara Batistella.

Cerri ressaltou que os médicos têm sido alvo de uma campanha difamatória, sendo que a maioria trabalha muito mais do que oito horas por dia. "Mais de 50% dos colegas do estado de São Paulo sofrem com estresse por conta da sobrecarga de trabalho, atuam por 12, 13, até 14 horas dedicando-se à população."

Donaldo Cerci da Cunha lembra que a discussão sobre a carreira médica no estado teve início ainda na gestão do secretário Giovanni Cerri e está sendo aprimorada agora. "As medidas vão oferecer melhores condições de trabalho para os médicos e acesso à população."

O encerramento da solenidade foi com Geraldo Alckmin anunciando melhorias na carreira de 22 mil oficiais administrativos da área e a criação de três níveis, por tempo de serviço, para a carreira estadual dos médicos.

APM implanta Novo Modelo de Gestão

Baseada no desempenho e resultados, iniciativa prevê modernização administrativa para qualificar ainda mais os serviços aos médicos

DA REDAÇÃO

Aperfeiçoar processos internos para realinhar a cultura institucional resume a importância do Novo Modelo de Gestão Administrativa da Associação Paulista de Medicina, que começou a ser implantado em junho deste ano. Baseado em performance e resolubilidade, objetiva modernizar e profissionalizar ainda mais a APM, aumentando a qualificação de seus profissionais e fortalecendo a relação com os associados.

A ideia da reengenharia surgiu em 2011, após análise da consultoria especializada em gestão empresarial Wernecke & Padovani. Na ocasião, constatou-se a relevância de adequar a cultura institucional e comportamental da instituição. A Controladoria, por exemplo, foi criada e lançada a partir desta nova organização administrativa. É uma área de grande responsabilidade e relevância, por seu papel de guardiã e integradora da execução orçamentária: o patrimônio dos médicos associados.

O presidente da APM, Florisval Meinão, acredita que a iniciativa é fundamental à modernização dos processos internos. Diretores, gestores e colaboradores também estão integrados e otimistas por entender que todos serão beneficiados, em particular a classe médica – público principal da Associação Paulista de Medicina. "Acredito que todos compreenderam o valor de unir forças para aprimorar as relações entre as áreas e a diretoria, premissa para uma instituição mais dinâmica e ágil".

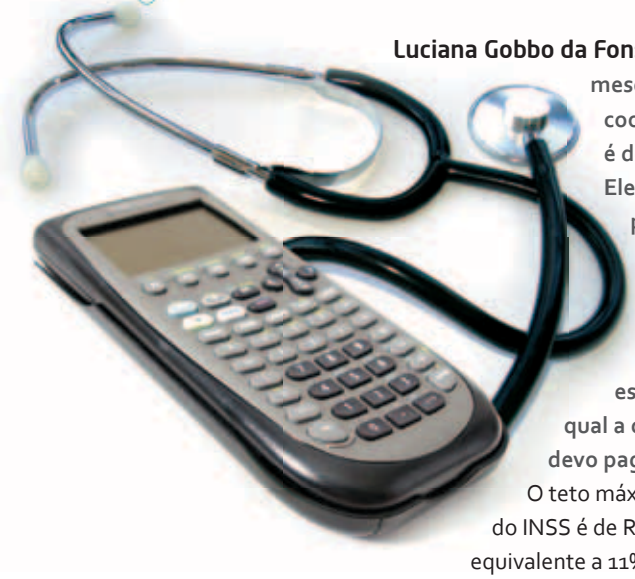
É perceptível o empenho e a preocupação com um único foco: resultados. A consolidação para o cumprimento dos desafios ocorre por ciclos, com início, meio e fim. Inicialmente com o estabelecimento de objetivos e indicadores, seguindo para o monitoramento e, por último, avaliação da efetividade do resultado obtido.

Para o andamento das ações diárias que fazem parte do Novo Modelo de Gestão, papéis e responsabilidades foram atribuídos aos gestores, que multiplicam o conhecimento com suas equipes. Palestras bimestrais e rodas de debates quinzenais ministradas por especialistas no assunto têm estimulado discussões que valorizam a interação, conhecimento e responsabilidade entre diretores, gestores e colaboradores da APM.

Enfim, é a Associação Paulista de Medicina adotando uma postura de grande corporação, para cada vez mais atender melhor aos médicos, defender os anseios da classe e qualificar a luta por saúde digna a todos os cidadãos.

CMS
centro de musculação supervisionada
Musculação terapêutica e musculação adaptada para doenças, lesões e debilidades.
Selo de identificação para clínicas e academias que trabalham com profissionais pós-graduados e atualizados.
www.treinamentoresistido.com.br

Este espaço pode ser seu
ANUNCIE AQUI
Ligue para 11 3188-4298



Luciana Gobbo da Fonseca – **Há dois meses entrei em uma cooperativa em que é descontado o INSS. Eles também obrigam o pagamento de cota máxima do INSS. Como devo fazer? Qual a melhor forma de recolher estes tributos e qual a cota máxima que devo pagar?**
O teto máximo a ser descontado do INSS é de R$ 457,49 (o equivalente a 11% de R$ 4.159,00). Se a cooperativa já está descontando este valor, é necessário solicitar a eles uma declaração informando a situação, e apresentá-la ao seu contador, para que ele não desconte o INSS de seu pró-labore. Informe também na SEFIP (guia declaratória para o FGTS e o INSS).

Claudia Marcia Torres de Barros – **Na legislação vigente, há alguma possibilidade de ter um CNPJ individual (digo: sem a necessidade de um sócio médico)?**
Existe a possibilidade de abrir uma empresa na modalidade EIRELLI, onde não é necessário um sócio.

Marcelo Aragão – **Qual o piso salarial de uma secretária, em agosto de 2013? Quais são os gastos que obrigatoriamente terei que arcar?**
O piso de secretária é de R$ 1.500 para formação universitária e de R$ 1.070 para nível técnico. Porém, para que a funcionária seja registrada como secretária, é obrigatório o certificado do DRT. Caso contrário, a funcionária não poderá ser registrada como secretária e sim recepcionista.

Allan Andresson Lima Pereira – **Sou médico e possuo CRM de São Paulo. Quero abrir uma empresa para poder emitir Notas Fiscais e gostaria de saber se é necessário um novo CRM para a empresa ou o meu cadastro profissional é suficiente.**
Será necessário fazer a abertura de uma empresa e cadastro da mesma no CRM para que você possa emitir as notas fiscais. Notas da pessoa física não servem.

Marcio José de Barros Feitosa – **Tenho uma empresa e por meio dela contratei um convênio médico e no momento a empresa está com as atividades paralisadas. Continuo efetuando os pagamentos do respectivo convênio? Gostaria de saber se vamos ter algum problema futuro. Além disso, minha esposa precisa fazer uma cirurgia de varizes e os médicos estão alegando que o convênio não cobre a cirurgia a lazer. É correto cobrar a parte?**
Em relação ao pagamento do plano de saúde, não terá problemas desde que o seu contador esteja fazendo os devidos lançamentos na contabilidade. Quanto à cirurgia de varizes, este caso deve ser resolvido diretamente com o seu convênio, não temos como lhe orientar, pois depende do que foi contratado em seu plano. Aconselho verificar no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), reguladora do setor e órgão que detém o tipo de informação.

Amadeu Kawasue – **A prefeitura não enviou os boletos para o pagamento da taxa de lixo e estou pagando por meio de boletos com multas. Além disso, no período dessa cobrança não foi feita a coleta dos resíduos. Gostaria de uma ajuda para que possa entender como isso funciona.**
Em relação ao pagamento com juros e multa, a Prefeitura alega que o boleto foi enviado para todos os contribuintes cadastrados. Caso não receba a orientação, entre no site da Prefeitura e imprima o boleto para pagamento.
Quanto ao fato de não terem realizado a coleta, o que pode ser feito é uma reclamação administrativa para tentar o cancelamento dos valores, porém, não podemos ter a garantia de que será aceito.

INFORMAÇÕES
E-mail: comunica@apmcorp.org.br
Consultoria: AGL Contabilidade

Ele, ela e o elo.

Algumas conexões despertam cuidado e responsabilidade.

É por isso que estamos conectados com a melhor rede médica

para oferecer um **Seguro de Saúde** completo para sua família.

VIDA | SAÚDE | PREVIDÊNCIA | ODONTO

Consulte o seu corretor ou acesse www.segurosunimed.com.br facebook.com/segurosunimed

SEGUROS Unimed

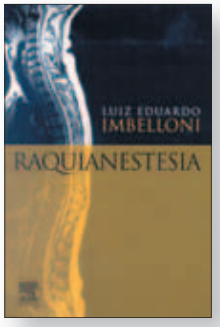
Conectados para cuidar de você

Unimed Seguradora S/A - CNPJ 96.863.505/0001-06 - Reg SUSEP 6914-7 Unimed Seguro Saúde S/A - CNPJ 04.487.255/0001-81 - Reg ANS 00.070-1

RAQUIANESTESIA

Escrito para residentes e profissionais de Anestesiologia que desejam se aprofundar ou explorar esta importante técnica, aborda desde a anatomia para a Raquianestesia até seus efeitos e aplicações nas diversas modalidades cirúrgicas.

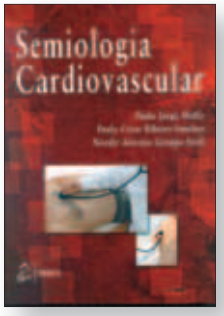
Autor: Luiz Eduardo Imbelloni. Editora: Elsevier. Formato: 21 x 28 cm, 384 páginas. Contato: www.elsevier.com.br.



SEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR

Verdadeiro manual do tratamento das cardiopatias em geral, iniciando pela abordagem do cardiopata, sua história clínica e exames físicos, até a introdução sobre os métodos propedêuticos mais sofisticados.

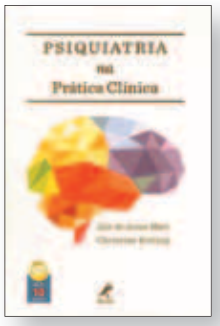
Autores: Paulo J. Moffa, Paulo César R. Sanches e Noedir A. G. Stolf. Editora: Roca. Formato: 21 x 28 cm, 336 páginas. Contato: www.grupogen.com.br.



PSIQUIATRIA NA PRÁTICA CLÍNICA

Tem o intuito de ajudar o especialista no dia a dia da prática clínica, incluindo o diagnóstico e o tratamento utilizado em cada transtorno. Reúne os diversos transtornos psiquiátricos e mentais que comumente aparecem na prática clínica.

Autores: Jair de Jesus Mari e Christian Kieling. Editora: Manole. Formato: 17 x 24 cm, 716 páginas. Contato: www.manole.com.br.



MEMÓRIAS DE UMA ENVELHESCENTE – O LADO BOM DE ENVELHECER

O termo envelhescente designa alguém que ainda não é velho, mas que está no processo de envelhecimento. Alterna relatos pessoais leves e bem humorados, com reflexões densas e profundas, principalmente a respeito da morte.

Autora: Judith Nogueira. Editora: Regência. Formato: 23 x 16 cm, 144 páginas. Contato: www.editoraregencia.com.br.

Obras Raras

Obras raras da biblioteca da APM!

Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a segunda coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos Cefalogia Fisonomica, de Cornelio Ghirardelli, datado de 1678. Confira o texto sobre a obra no Suplemento e visite nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 40 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Donaldo Cerci da Cunha passa a integrar a Academia de Medicina de São Paulo

O segundo vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, Donaldo Cerci da Cunha, é agora membro da Academia de Medicina de São Paulo. A solenidade de entrega de diploma, medalha e pelerine ocorreu no início de outubro.

"Rendo homenagens ao Dr. Antônio Ferreira de Almeida Junior, patrono, e ao Dr. Josar de Carvalho Ribeiro da Silva, que ocupava a cadeira que passei hoje a ocupar. É uma honra poder estar aqui e confesso que jamais esperei por isso", disse.

O 2º vice-presidente da APM passou a ocupar a cadeira de Josar de Carvalho Ribeiro da Silva

Homenagem ao médico na Câmara de São Paulo

Durante audiência pública no Salão Nobre da Câmara Municipal, os vereadores de São Paulo, por meio da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, lembraram a importância dos médicos para a sociedade e parabenizaram os profissionais pelo seu dia, comemorado em 18 de outubro.

Na ocasião, foram homenageados representantes da APM, Cremesp e Fenam.

Importância dos médicos foi lembrada

Fotos: Osmar Bustos

Presidente da APM participou do evento

Fiesp realiza Fórum sobre Judicialização da Saúde

O presidente da APM, Florisval Meinão, participou do Fórum de Judicialização da Saúde promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em 15 de outubro. O encontro retomou as discussões sobre a quantidade de pedidos de liminares na Justiça para liberação de medicamentos ou procedimentos de Saúde a pacientes que receberam negativas do SUS ou do plano de saúde contratado.

Entre outros temas, foram debatidas soluções eficazes para resguardar pacientes, conter os excessos em ações e orientar as decisões de juízes. Para todos, a alternativa mais viável é a criação de câmaras técnicas, formadas por profissionais capacitados a subsidiar juízes sobre a gravidade das doenças e as necessidades de procedimentos e medicamentos.

Eventos científicos da APM em dezembro

No dia 7, das 8h às 18h30min, o Departamento de Medicina Legal e Perícias Médicas da APM realiza evento sobre Concausalidade e Perícia Médica em Acidentes de Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho.

Já no dia 18, o Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica promove discussão de casos clínicos, das 20h às 22h. Mais informações sobre os eventos: 11 3188-4281 / inscrições@apm.org.br.

Autoridades presentes na mesa de abertura e homenagem à Dorina Barbieri

Isa Tellerman

APM sedia Congresso da Associação Brasileira de Mulheres Médicas

A 21ª edição do Congresso, realizado em 25 e 26 de outubro, teve uma série de palestras científicas com renomados profissionais; exposição e premiação de pôsteres. A mesa de abertura contou com o presidente da APM, Florisval Meinão; a presidente do Congresso, Marta Maite Sevillano; a presidente da ABMM, Marilene Rezende Melo; a diretora de Comunicação da Academia de Medicina de São Paulo, Conceição Aparecida de Mattos Segre; o diretor de Comunicações da APM e representante do Conselho Federal de Medicina (CFM), Renato Françoso Filho; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), João Ladislau Rosa; e o deputado federal e ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira (AMB), Eleuses Paiva.

APM doa mais de 150 brinquedos para crianças da Santa Casa de SP

O projeto "Alegrando a Santa Casinha", promovido pelo Departamento de Ações Comunitárias da Associação Paulista de Medicina, completa 5 anos e anualmente, na semana do Dia das Crianças e do Natal, é aguardado por funcionários e crianças da Santa Casa de São Paulo.

Em 9 de outubro, colaboradores da APM, palhaços e o grupo Mulheres da Verdade visitaram todos os quartos do prédio da Pediatria e a ala da Ortopedia em que ficam as crianças, além do Pronto Socorro, para entregar mais de 150 brinquedos. No encerramento, centenas de balões coloridos foram soltos no estacionamento do hospital.

Osmar Bustos

Projeto da APM já está no 5º ano

Alunos de Medicina da São Camilo realizam congresso inédito

Acadêmicos do 3º ao 11º semestre do curso de Medicina da Faculdade São Camilo realizaram seu primeiro congresso entre os dias 16 e 18 de outubro. O público de 350 pessoas, formado em sua maioria por estudantes do curso de Medicina, além de médicos, residentes e alunos de outras universidades, acompanhou os três dias do evento.

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, compôs a mesa de abertura do Congresso, que debateu as políticas públicas de saúde no Brasil, em especial as recentes medidas tomadas pelo Governo Federal. Mara Edwirges Rocha Gândara, diretora de Eventos da APM, integrou a mesa que discutiu casos de Otorrinolaringologia.

Professores da São Camilo, da Faculdade de Medicina da USP, da Escola Paulista de Medicina, da Santa Casa e da Faculdade de Medicina do ABC ministraram as palestras.

Divulgação

350 pessoas participaram do evento

Muita música para celebrar o mês dos médicos

O mês de outubro foi repleto de eventos musicais. Entre os dias 15 e 24, os três músicos do Projeto Serenata nos Hospitais, promovido pela APM para homenagear os médicos, alegraram o dia em oito hospitais da capital paulista.

No dia 30, a Orquestra do Limiar se apresentou para os médicos, pacientes e visitantes do Hospital das Clínicas de Marília, em mais uma edição do Música nos Hospitais. Na mesma data, o pianista Bernard Fines tocou na sede da APM, integrando o projeto Música em Pauta.

Marina Bustos

Serenata nos Hospitais homenageou os médicos

Osmar Bustos

Eventos agitam o Clube de Campo da APM em outubro

A sede campestre da APM, na Serra da Cantareira (SP), sediou três importantes eventos no último mês. No dia 12, mais de 40 crianças participaram do 2º APM Kids Day, que teve uma série de gincanas e prêmios para os pequenos.

Já no dia 26, o Clube recebeu o APM Tennis Open, que há dois anos estimula a prática esportiva e a integração entre os associados. À noite, o Festival do Médico Músico animou os presentes com apresentações dos mais variados gêneros musicais.

APM celebra Dia do Médico com associados e diretores

Osmar Bustos

O deputado federal Eleuses Paiva prestigiou o evento

Momento delicado pelo qual passam os médicos brasileiros foi destacado por todos

ADRIANE PANCOTTO

Com o objetivo de confraternizar e homenagear os profissionais de Medicina do estado de São Paulo, a APM celebrou o 18 de outubro, Dia do Médico, com festa e palavras de incentivo. Participaram da comemoração 150 associados sorteados, diretores, representantes de sociedades de especialidades e de entidades médicas, além de líderes políticos.

Os convidados puderam assistir ao show da cantora Alcione, que destacou sua confiança e amizade com os médicos, agradecendo a dedicação dos mesmos com todos os pacientes.

PRONUNCIAMENTOS

"A APM abraça todos os colegas médicos pela importância do dia. Embora estejamos passando por um momento delicado, precisamos comemorar essa data, proporcionar confraternização e mostrar a importância de nos mantermos sempre unidos. Vamos continuar nossa luta, sempre em busca do melhor para o profissional e para a sociedade", pontuou Mara Edwirges Rocha Gândara, diretora de Eventos da APM.

Durante o discurso de boas-vindas, o presidente da APM, Florisval Meinão, ressaltou o empenho de todos os envolvidos na realização da festa e fez um desabafo. "Não há como negar que vivemos um momento de tristeza e revolta. Lamentavelmente, o Governo Federal, por meio de um projeto demagógico, tentou criar a imagem de que a classe médica é formada por profissionais nada comprometidos com a sociedade, e que busca apenas o lucro, o que está muito distante da realidade. Manter a união da categoria é muito importante", disse em meio a muitos aplausos.

O deputado estadual Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira (AMB), complementou: "O Governo criou situações para tentar modificar a avalição tão negativa da população na área de saúde pública, mas se nega a financiar adequadamente o setor. Todas as entidades médicas estão empenhadas em fazer valer o projeto de iniciativa popular que exige 10% da receita bruta da União no SUS".

A festa em homenagem aos médicos foi resultado de parceria com as empresas Unicred, Brookfield, Qualicorp, Unimed Seguros, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Ultrafarma e Daitan.

"Estamos com a APM há três anos e manter essa relação sempre foi uma das nossas pretensões", salientou Antônio Fernandes Ventura, presidente da Unicred de Santos. "Acreditamos e confiamos muito nesta parceria. É motivo de orgulho trabalhar em prol dos médicos", finalizou Rejane Marques, diretora Comercial da Ultrafarma.

ATESTADO MÉDICO DIGITAL

Segurança absoluta para o médico e redução de custos para hospitais e empresas

Segurança

Viver em um mundo com atestados médicos mais seguros e autênticos, evitando falsificações e problemas judiciais causados por fraudes, é o desejo de todos os médicos e empresas da área da Saúde.

Gestão

Com ampla experiência em produzir atestados, a **APM** aliou-se à **Veus Technology**, empresa referência em segurança digital, para desenvolver o **Atestado Médico Digital**.

Praticidade

Ele pode ser emitido através de computador no consultório médico ou nos escritórios administrativos dos hospitais, ou ainda por meio de versão *mobile* para *tablets* e *smartphones*.

Solução Digital

Com a utilização do **e-CPF** ou **e-CNPJ**, a confiabilidade atinge o mais alto nível de segurança do produto, possibilitando o rastreamento diretamente no site da **APM**.

Personalização

É um processo muito simples: basta acessar nosso portal (www.apm.org.br), digitar alguns itens constantes no atestado emitido e identificar se o documento é ou não válido.

Consulte-nos agora mesmo e obtenha informações detalhadas.

Tels.: (11) 3188-4263 / 4256 | www.apm.org.br/atestadodigital

Acesse com seu celular e saiba mais.

VEUS TECHNOLOGY
comunicação digital integrada

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

AUTENTICIDADE

Dracena comemora com jantar dançante

Em 11 de outubro, a Associação Paulista de Medicina (APM) - Regional Dracena comemorou o Dia do Médico com um jantar, oferecido aos médicos associados, diretores e funcionários.

Teve como atração um músico e uma dançarina, que fizeram um número de dança do ventre para os presentes.

Valdomiro Nunes

Número de dança do ventre animou o evento

São José dos Campos também celebra

Para celebrar o Dia do Médico, a Regional São José dos Campos da APM promoveu um baile em 19 de outubro, no Espaço Cassiano Ricardo. A música ficou por conta da Banda Gostoso Veneno.

A homenageada da noite foi Silvana Maria Figueiredo Morandini, integrante da diretoria da entidade e membro do Conselho Fiscal da APM Estadual.

Gilberto Freitas

A Regional promoveu um baile em espaço de eventos da cidade

Divulgação

Música ao vivo foi a atração da noite

Animação em Fernandópolis

A Regional de Fernandópolis da Associação Paulista de Medicina (APM) promoveu um jantar comemorativo ao Dia do Médico em sua sede social, em 18 de outubro.

Para a diversão do público, o encontro contou com música ao vivo e programação especial para o entretenimento das crianças, com palhacinhas e cama elástica.

Divulgação

Sócios eméritos receberam certificado

Quarteto musical em Ribeirão Preto

O tradicional jantar dançante que celebra o Dia do Médico na Associação Paulista de Medicina (APM) – Ribeirão Preto foi realizado em 11 de outubro no salão nobre da Regional, com a participação dos associados e apresentação musical de Vanderlei Henrique e Quarteto.

Durante a solenidade, houve entrega de certificados de sócios eméritos a 30 médicos e uma deferência especial ao seu atual vice-presidente, Oswaldo Cruz Franco. Os convidados ainda participaram de sorteio de prêmios, com apoio da Invel Roupas Terapêuticas, Medcred e Unimed.

Quer transformar sua primavera em grandes recordações?

Na estação das flores, o Clube de Campo APM espera você e sua família para vivenciar momentos únicos.

São ótimas opções de lazer para todas as idades: piscinas climatizadas com toboágua, quadras poliesportiva e de tênis, campo de futebol, pesca esportiva, playground, escola de equitação, camping, área para churrasqueira e muito mais!

Reservas:
E-mail: sedecampestre@apm.org.br
Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP
Telefone: (11) 4899-3535
Horário de atendimento: 9h às 18h

CLUBE DE CAMPO APM

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Studio Bernardi

Secretário de Saúde da cidade compareceu

Cem pessoas comemoram em São Bernardo do Campo

No dia 19 de outubro, a Associação Paulista de Medicina (APM) – Regional São Bernardo do Campo comemorou o Dia do Médico em reunião com cerca de 100 pessoas, que desfrutaram de um coquetel elaborado pela chef Gil Gondim.

Também foi entregue o troféu "Amor Pela Medicina" para a ginecologista Beatriz Freitas de Moura Barbosa durante o evento, que teve a presença do secretário de Saúde da cidade, Arthur Chioro.

Divulgação

Associados, diretores e funcionários participaram

Baile agita a Regional de Franca

O Baile do Médico, no dia 18 de outubro, teve a presença de associados, diretores e funcionários do Centro Médico de Franca, Regional da APM.

A música ficou por conta da Banda Tio Song, que animou o Baile do Médico e levou todos os convidados para a pista de dança.

Jantar na Regional Votuporanga

A Associação Paulista de Medicina (APM) - Regional Votuporanga promoveu um jantar em 17 de outubro para celebrar o Dia do Médico. Aconteceu na sede da entidade, com a participação dos associados e funcionários.

Além dos médicos da cidade, a Regional, pertencente à 8ª Distrital da APM, abrange associados de Alvares Florence, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Floreal, Gastão Vidigal, General Salgado, Macaubal, Nhandeara, Pontes Gestal, Riolândia, Valentim Gentil.

Danilo Hernandes

Associados e diretoria reunidos no evento

Jantar e Baile de Gala em Campinas

O já tradicional Jantar e Baile de Gala do Dia do Médico da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, foi realizado no dia 19 de outubro, na Casa de Campo do Royal Palm Plaza Resort, com a presença de 640 pessoas.

A noite contou com refinado coquetel, seguido de um jantar elaborado especialmente pela equipe do chef Daniel Valay e terminou na pista de dança, ao som da famosa Banda SP3, conhecida pela animação dos bailes de Réveillon do Copacabana Palace.

Balaio de Ideias

Mais de 600 pessoas compareceram à comemoração

CLUBE DO JAZZ NA APM

06 de dezembro de 2013, 21h – entrada franca
Reservas: (11) 3188-4281
Acompanhe a programação
no site www.apm.org.br

CHÁ COM CINEMA

Programa exibe nas tardes de quintas-feiras, um filme clássico no auditório da APM, com posterior chá da tarde e música ao vivo. O ingresso é a doação de um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas. Lugares limitados, reservas antecipadas.

DATA: 05/12, quinta-feira, 14h.
Intermezzo: A Love Story
Origem: EUA -1939 – Drama. 70 min.

Direção: Gregory Ratoff
Elenco: Leslie Howard, Ingrid Bergman, Edna Best.
Sinopse: Apesar do efeito devastador sobre sua família, Holger e Anita (Ingrid Bergman) começam uma parceria musical que rapidamente se transforma em um romance apaixonado.

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações

SALAS E PERÍODOS - ALUGAM-SE

HIGIENÓPOLIS

Medical alugo c/ 100m², horários p/ Dermato, Cj. de Cirurg. Plástico. (11)98141-9068 c/ Alan

SANTOS

10 Salas planejadas, vagas p/ estacionar, excelente localização. (13) 99707-1837

LOCAÇÃO PERÍODO

Salas modernas, são 20 convênios c/ repasse integral, próx. Shop. Eldorado -11-30644552

ALUGA-SE conjunto comercial próximo ao Hospital São Paulo, 38 m², 2 banheiros, copa, vaga de garagem, ar-condicionado central, prédio aberto 24 horas. Fones: (11) 3744-3491 / 99624-5354.

ALUGA-SE sala ampla em consultório médico na Vila Madalena, com secretária, ar-condicionado, estacionamento, pabx, wireless. Aluguel mensal. Fones: (11) 3034-6225/6233, com Angela, após 13h, ou (11) 99112-2304, com Paola.

ALUGA-SE sala ensolarada e silenciosa em sobrado nos Jardins. Rua Rodolfo Troppmair, 79 (entre R. Estados Unidos e Av. Brasil). R$ 2.600 por todos os dias mais recepcionista. Contato: wolfsingal@terra.com.br, com Wolf.

ALUGA-SE sala por períodos, na Av. Copacabana, 1.112, Alphaville. Mobiliada, alto padrão, documentação, preferência para Dermatologia, Fisioterapia Estética, Plástica, Psicologia, Pediatria, Ginecologia. Fone: (11) 99913-4457, com Karla.

ALUGA-SE sala por períodos em clínica de alto padrão na Rua Funchal, Vila Olímpia, com toda infraestrutura e estacionamento para o médico. Fone: (11) 99149-9825, com Lúcia.

ALUGA-SE sala comercial, 54 m², Ed. Green Design Officce Santana, zona norte de São Paulo. Excelente padrão, duas vagas garagem. R$ 1.900 condomínio + R$ 700 IPTU. com Gerson, tel 11- 99782-2753.

ALUGA-SE sala por período em clínica de alto padrão, em frente ao Hospital São Luiz. Fone: (11) 2501-7999, com Renata.

ALUGA-SE consultório mobiliado (mês ou período) no Jd. Paulistano. Alto padrão, toda infraestrutura, atendimento médico ou psicológico. Fone: (11) 3813-4699 / 3813-4827, com Nilza, entre 13h e 18h.

ALUGA-SE sala por períodos, R$ 20/hora. Praça da República, 376 (metrô Republica), Fone: (11) 3159-0861. com Victor.

ALUGA-SE sala em clínica de Pediatria e Psicologia. Infraestrutura completa. Próximo metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone: (11) 5575-3694, com Vanda.

ALUGA-SE consultório (integral ou períodos) no Jd. São Paulo, bairro nobre zona norte de São Paulo. Total infraestrutura, wi-fi, prontuário eletrônico, fax, ar-condicionado. Valores a combinar. Fone: (11) 99782-2753, com Gerson.

ALUGA-SE sala no Brooklin. Período manhã, R$ 600 (1x/semana) ou R$1.000 (2x/semana); tarde, R$800 (1x/semana) ou R$ 1.400 (2x/semana). Fone: (11) 5041-9649, com Maria Margareth.

ALUGA-SE casa para consultórios, na Vila Nova Conceição (R. Escobar Ortiz, 218). 250 m² de área construída, 4 quartos, 2 salas, a 100 m do Parque do Ibirapuera e Av. República do Líbano. Fones: (11) 3849-9617 / 99687-3670, com Luiz Carlos.

ALUGA-SE sala mobiliada ao lado do Hospital e Maternidade São Luiz, Itaim. Fone: (11) 3845-0164, com Juliano.

ALUGA-SE sala ou período em clínica de alto padrão. Toda infraestrutura, secretária, estacionamento, tel./fax, ar-condicionado. Em funcionamento com dermatologista. Fone: (11) 3813-7872, com Jucineia.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos para médicos em clínica na R. Joaquim Floriano, Itaim. Infraestrutura para pequenos procedimentos/cirurgias, maca elétrica, recepção com ar-condicionado, wi-fi, fone, vallet. Fones: (11) 3071-4114 / 3071-4114, com Denise, ou contato@clinicabloch.com.br.

ALUGAM-SE salas (períodos 4h) de segunda a sábado. Ótimo padrão, na região do Paraíso, fácil acesso para AV. Paulista e hospitais da região. Recepcionista, SAC, wirelles, ar-condicionado, coffee, portaria com segurança, manobrista. Ampla área verde. Locação de períodos de 4h. Fone: (11) 96470-5538, com Luciana.

ALUGAM-SE períodos (8h às 14h) em consultório com 3 salas, recepção (80 m²), na R. Sergipe, Higienópolis. Internet, PABX com 4 linhas, ar-condicionado, toda documentação. Preferência por Ginecologia, Urologia, Clínica Médica. Fone: (11) 3661-7755, com Sandra , das 14h às 20h.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em clínica na Av. Rebouças, Pinheiros, perto do metrô Oscar Freire. Completa infraestrutura e alvarás. Fone: (11) 99975-0892, com Lourdes.

ALUGAM-SE salas por dia, inclusive fins de semana. Ótima localização (atrás do Shopping Ibirapuera), toda infraestrutura, secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, documentação, portaria com segurança 24h, manobrista. R$ 900/mês (aluguel e condomínio), 1 dia na semana. Fone: (11) 5041-2964 / 99211-1558, Rosangela Queiroz (proprietária).

ALUGAM-SE períodos (13h às 19h, mensal) em consultório em Higienópolis. Preferência profissional de clínica médica ou infectologista. Fone: (11) 99173-3439, com Carla.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em sobrado a 4 quadras do metro Consolação. Salas equipadas com toda infraestrutura, wi-fi (segunda a sábado), faturamento TISS, prontuário eletrônico, documentação, recepcionista, auxiliar enfermagem e faxineira. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE salas para médicos (preferencialmente, ginecologistas, obstetras e clínicos) e dentistas, em Moema. Fone: (11) 5052-2592 / 5052-2593, com Rose, período da tarde.

ALUGAM-SE salas por período para psicólogos ou psicopedagogos. Períodos a partir de R$ 200. Fone: (11) 3885-3875 / 3889-3800, com Maria José.

ALUGAM-SE 2 conjuntos comerciais novos (salas 71 e 72), 60 m² cada, 2 banheiros, vaga de garagem, porcelanato, forro de gesso e ar-condicionado. Em funcionamento. R. Dr. Diogo de Faria, próximo Hospital São Paulo. Cada conjunto: R$ 3.750/ condomínio por unidade: R$ 650. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

ALUGAM-SE salas (mensal ou avulso) em sobrado na região do Campo Belo. Toda infraestrutura, secretária, telefone, internet e faxineira. Mais informações e possibilidade de acesso a fotos. Fone (11) 5542-0789, com Celso, ou clinica.celso.psi@hotmail.com.

ALUGAM-SE consultórios (Clínica Saúde Integrada – Unidade Vergueiro), período ou integral, ao lado do metrô Vergueiro. Sala com banheiro próprio para ginecologista, toda infraestrutura e documentação. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatovergueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE consultórios (Clínica Saúde Integrada – Unidade Oscar Freire), finamente de-

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

corados, por período ou integral, com toda infraestrutura. Prédio novo, ao lado do metrô Sumaré. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoscarfreire@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo Praça Silvio Romero. Toda infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839, com Carlos.

ALUGAM-SE períodos em sobrado de 500 m², Rua Bento de Andrade, 515, perto Parque Ibirapuera. Clínica luxuosa, sala mobiliada, com WC, ou sala exclusiva, toda infraestrutura (incluso água, luz, secretária), 2 salas de esperas, TV LCD, Net, ar-condicionado, PABX, wi-fi. De segunda a sexta, das 8h às 20h; sábado, das 8h às 14h. Fone: (11) 3051-4333, com Tania.

IMÓVEIS - VENDE-SE

VENDE-SE casa com dois quartos, sala, cozinha, mobília e garagem. Condomínio Pauba Canto Sul, SP. Fones: (13) 99707-4847 / 3383-2984, com Edemilson.

VENDE-SE clínica de dermatologia (PJ). 30 convênios, 26 mil pacientes cadastrados, ótimo movimento. Há 13 anos no mercado. Contato: mauricispbr@hotmail.com, Maurici.

VENDE-SE conjunto comercial região dos Jardins, 2 quadras do metrô, reformado, 60 m², 3 salas, escritório, 2 banheiros, copa e 1 vaga. Contato: mauricispbr@hotmail.com.

VENDE-SE apartamento no Jardim da Saúde (R. Dr. Mário Setzer). 81 m², 3 quartos, 1 suíte com closet, armários Delano, 2 vagas, lazer completo. R$530.000; condomínio R$ 720. Fone: (11) 99870-4512, com Simone.

VENDE-SE apartamento na Praia da Enseada, Guarujá. Arejado, 3 quartos, sala, ar-condicionado, piscina, 1 vaga. Proprietário há 30 anos. Fone: (11) 3884-1035, com Same, ou sameg@terra.com.br. R$ 160.000.

VENDE-SE sítio em Ibiúna, 18,6 alqueires. Proprietário há mais de 30 anos. 2 casas sede, 2 piscinas, cavalos, vacas, galpões, 10 alqueires de eucalipto, trator, pick up. Pelo valor da terra: R$ 1.500.000. Fone: (11) 3884-1035, com Same, ou sameg@terra.com.br.

VENDE-SE propriedade rural de 30 alqueires na cidade de Presidente Alves, a 80 km de Bauru, no inicio da estrada que liga Presidente Alves e Galia. Fones: (14) 3641-1878 / 36412899, com Sergio ou Ivani.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE casa Campos do Jordão para temporada, fins de semana, feriados, congressos e jornadas. Lareira, churrasqueira, estacionamento e vista panorâmica. Fones: (11) 4153 -7774 / 99654 -8674, com Martha.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, Litoral Norte, para temporada. Condomínio fechado, capacidade 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780.

ALUGA-SE apartamento com 1 quarto, 48 m², piscina, vaga de garagem, IPTU isento. Av. Sabiá, Moema. R$ 2.000. Fone: (11) 99976-6115, com Gabriel.

ALUGA-SE apartamento no Guarujá, Praia de Pitangueiras, final de semana, mensal, anual ou temporada. Pé na areia, 4 suítes, ampla sala, dependência de empregada, 2 vagas de garagem, para 10 pessoas. Fones: (11) 99977-9985 / 4722-7749, com Érico, das 8h às 10h e das 16h às 18h.

ALUIGA-SE imóvel comercial (casa) na Av. Brigadeiro Luís Antônio, próximo Av. Brasil. 360 m² área construída. Fone: (11) 5052-2223 / 5051-2099, com Luiz Alexandre.

ALUGA-SE apartamento na Riviera de São Lourenço, por temporada ou anual, totalmente mobiliado, 3 quartos, 1 suíte, 2 vagas de garagem, varanda voltada para estrutura de lazer. Fones: (11) 99910-7507 / 4725-1317, com Maria Rosa.

PROFISSIONAIS

VAGA MÉDICO ESF

Hospital Albert Einstein contrata médicos para atuar com medicina de família e comunidade. Enviar CV para processomedico@einstein.br /RH-(11)21517458

CONTRATAMOS

Médicos Oncologistas e Hematologistas. Enviar Currículo para: imuno onco@imunoonco.com.br

CLÍNICA na zona norte necessita: neurologista, geriatra, reumatologista, endocrinologista, pneumologista, clínico geral e reumatologista. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice ou Eugênia.

CLÍNICA nos Jardins necessita: urologista, cirurgião Vascular e dermatologista. Atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 99975-7752, com Paulo.

CLÍNICA em Santo André contrata especialistas em oftalmologia. Currículo para fatima.alemanoftalmologia@hotmail.com ou fones: (11) 2368-5827 / 98341.6265, com Fatima.

CLÍNICA no Morumbi (Jd. Guedala, próximo Shopping Butantã) precisa de endocrinologista com título para atendimento de convênios e particulares. Fones: (11) 3722- 5238 / 3727-2205 / 97337-5591, com Olímpia.

EQUIPAMENTOS - VENDE-SE

VENDE-SE cadeira/maca eletrônica oftálmica – branca, 1 motor, pouco uso. R$3.200, com nota fiscal. Fone: (11) 2501-7999, com Renata.

VENDE-SE estetoscópio Littmann Master Cardiology vinho, na caixa, novo, com NF e garantia. R$ 1.000. Fone: (11) 5042-2970 / 99330-7402, com Maria Helena.

VENDE-SE autoclave 19 L Vacuum Odontobrás, automático, digital. R$ 2.000. Fone: (11) 2441-9361, com Glaucio. (nota fiscal – Marlene vai verificar)

VENDEM-SE diversos equipamentos para montagem de centro cirúrgico particular, entre eles autoclave, bisturi elétrico, mesa e focos cirúrgicos. Todos em perfeito funcionamento e excelente estado de conservação. Com nota fiscal. Fone: (13) 98117-5453, com Luiz Alfredo.

OUTROS - VENDE-SE

VENDO Honda Civic, 2006, cinza Palidium, 43.000 Km, único dono. Banco de couro, automático. R$. 28.000. Fone: (11) 98181-2319, com Marlene, ou mlpmb1027@gmail.com.

MARKETING SOB MEDIDA PARA SUA CLÍNICA.

Você não precisa entender de publicidade para estar conectado com seus clientes. A mais conceituada agência de marketing para clínicas do Brasil faz isso por você.

CRIAÇÃO DE: SITE FOLDER LOGOMARCA PAPELARIA ICOM TV* CANAL DE TV EXCLUSIVO

Consultoria online gratuita de como utilizar essas ferramentas para conquistar novos clientes

(11) 2953-7252 2952-7291

www.icom.com.br

23 anos no mercado

icom comunicação

Arquivo APM

Donaldo Cerci da Cunha

SUS: enfrentando desafios

Quando o SUS começou a ser implantado no Brasil, apesar da descentralização apresentar avanços, alguns desafios ainda precisavam ser enfrentados. Entre eles, a melhor definição de responsabilidades das três esferas de gestão (municipal, estadual e federal), a definição de critérios para alocação de recursos segundo as necessidades da população e a integração dos municípios com outros níveis do sistema.

Com o objetivo de superar estes desafios, foram implantadas normas operacionais, com orientações específicas e pactuadas para reorganizar o modelo. Houve também a transferência de responsabilidades do SUS para estados e municípios, bem como o fortalecimento da regionalização, permitindo ao gestor a programação das ações de Saúde com o objetivo de garantir o acesso da população aos serviços do SUS em todos os níveis de complexidade.

O SUS é um avanço da política pública de Saúde, com várias conquistas, no entanto, precisa ampliar seu acesso com regulação pública e qualidade. Conta com aproximadamente 6 mil hospitais, 440 mil leitos contratados, 63 mil equipes de Saúde da Família, 225 mil agentes comunitários e 13 mil equipes de Saúde Bucal, realizando por ano, em média, 12 milhões de internações hospitalares, mais de 1 bilhão de procedimentos em Atenção Básica, 150 milhões de consultas médicas, 2 milhões de partos, 300 milhões de exames laboratoriais e 140 milhões de doses de vacinas.

Ainda há desafios que estão sendo enfrentados: subfinanciamento, insuficiência de leitos em enfermarias e em unidades de terapia intensiva, filas de esperas por consultas, exames, procedimentos e cirurgias, recursos humanos desmotivados e mal remunerados, baixa autonomia das equipes, distanciamento da gestão, agravos crônicos que exigem enfrentamento com equipes multiprofissionais, fixação de profissionais em determinadas regiões, formação inadequada de profissionais de Saúde, despreparados às necessidades, transporte sanitário de baixa efetividade e a crescente e excessiva Judicialização da Saúde.

O financiamento tem-se constituído uma preocupação permanente dos gestores, tornando-se tema constante de discussões. É um dos fatores impeditivos ao cumprimento dos preceitos constitucionais de acesso universal e atendimento integral. Garantir a universalidade e a integralidade diante de um cenário de restrições orçamentárias e financeiras e alocar recursos de forma equânime em um país de tantas desigualdades sociais e regionais têm-se transformado em um grande desafio para os gestores.

Até o fim dos anos 1990, o Governo Federal era o principal financiador do SUS, situação modificada com a Emenda Constitucional 29, que alterou a divisão federativa do financiamento do SUS, estabelecendo percentuais mínimos de aplicação de recursos orçamentários em ações e serviços de Saúde para cada ente público (União, estados e municípios), com a garantia de um financiamento estável e regular para o setor.

Com a regulamentação da EC 29, por meio da Lei 141/2012, surgiu um novo marco das transferências interfederativas no SUS. As entidades médicas então iniciaram um movimento nacional e encaminharam ao Congresso Nacional um Projeto de Lei de Iniciativa Popular determinando, entre outros itens, que a União aplique por ano montante igual ou superior a 10% de sua receita corrente bruta em ações e serviços públicos de Saúde, o que representaria mais R$ 35 bilhões ao Sistema Único de Saúde por ano.

O que falta para enfrentar todos estes desafios? Vontade política? Implantação de política para hospitais de pequeno porte? Efetiva gestão de recursos públicos? Alteração da lei 141/2012, aumentando o financiamento para o SUS? Aperfeiçoamento das políticas públicas? Gestão qualificada? Carreira de Estado para profissionais da área da Saúde? Sabemos o que queremos? Sabemos o que podemos fazer? O SUS é uma conquista e, com motivação, continuamos a caminhada, acreditando que podemos construir um sistema público de saúde qualificado na assistência e acessível à população.

DONALDO CERCI DA CUNHA, 2º vice-presidente da APM, é diretor do IX Departamento Regional de Saúde do estado de São Paulo (DRS IX – Marília)

Médico: o que você está esperando para cuidar ainda mais de sua saúde por até metade do preço?

Só a parceria da APM com a Qualicorp proporciona acesso aos melhores planos de saúde, com inúmeras vantagens para você, Médico.

- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.[1]
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.[2]
- Preços e condições especiais de adesão.

Bradesco Saúde | Omint | SulAmérica (parceria ING) | Unimed Paulistana

Ligue e confira: **0800 799 3003**
De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h
www.economizecomaqualicorp.com.br

APM Associação Paulista de Medicina | Qualicorp administradora de benefícios

Metade do preço: em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de setembro/2013 – Omint). [1] De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. [2] Conforme condições contratuais. A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e a rede estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Novembro/2013.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | Omint: ANS nº 359661 | SulAmérica: ANS nº 006246 | Unimed Paulistana: ANS nº 301337 | Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

solution

Hermes Pardini.

Um centro de medicina diagnóstica e preventiva em que você pode confiar.

Para o Hermes Pardini, tão importante quanto oferecer resultados seguros e com agilidade é se estabelecer como um parceiro de confiança da classe médica de todo o país. Para isso, investimos em tecnologia e nos melhores profissionais, oferecendo um serviço de qualidade em várias especialidades, com uma assessoria científica pronta para tirar qualquer dúvida sobre os laudos, além de um abrangente menu de exames, dos mais simples aos mais especializados, como os oncológicos e genéticos. Uma completa rede de serviços com todo o apoio e segurança que você precisa.

Bom para o seu dia a dia.
Ainda melhor para a saúde dos seus pacientes.

Baixe nossos manuais de exames no seu smartphone. Tenha a informação sempre na sua mão.

Conheça nossos endereços e laboratórios conveniados no site:
parceirosapoio.hermespardini.com.br

HERMES PARDINI
Medicina Diagnóstica e Preventiva

Responsável Técnico: Dr. Arnovaldo Mendonça - CRMMG 33477 - RQE 21876 - Inscrição CBAC 356 – MG.